



VOZ

Novembro / Dezembro / 98
3ª Série - Ano XI - nº 168

de

ANTAS



Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 150\$00

VOZ DE ANTAS — 41 ANOS

1. Há 41 anos, no mês de Dezembro, *Voz de Antas* começava a fazer parte do quotidiano da nossa paróquia. Por iniciativa do pároco de então — o P. Apolinário, que já se encontra junto de Deus — S. Paio de Antas passava a dispor de um instrumento novo ao serviço do anúncio do Evangelho: um boletim paroquial, coisa nova e rara, nesse já longínquo 1957. Coisa nova e rara, mas que se viria a tornar comum e quase imprescindível, com o passar dos anos — o P. Apolinário tinha, certamente, o dom raro de saber antecipar a tempo as exigências dos tempos!...

2. Desde então, já muitas coisas aconteceram, na grande história do mundo e na pequena história da nossa comunidade. E *Voz de Antas* tem continuado a desempenhar o papel que lhe cabe na vida da paróquia — outros tempos, mas um mesmo objectivo: servir a comunidade, sendo meio de comunicação com todos, de um modo discreto e simples.

3. Podem alguns lamentar-se de o “nosso” jornal estar agora “pequenino”, quando já foi “grande”. Mas também nisto se nota aquela capacidade de antecipar os tempos e as suas exigências: numa época de tantas solicitações, de tanta coisa publicada e tão pouca lida, de tanta superficialidade impressa para consumo rápido e descartável, *Voz de Antas*, pela mão daqueles que o fazem, soube adaptar-se, tornar-se mais pequeno e mais ágil. Porque é melhor continuar a comparecer em casa dos seus leitores, assim pequeno e ágil, do que deixar-se ficar grande e pesado e morrer assim, por falta de meios, pessoas e interesse para o manter...

4. E é com este espírito que pretendemos enfrentar o terceiro milénio: ao ritmo dos tempos, continuando a ser presença assídua em casa dos nossos assinantes, levando-lhes notícias da vida desta comunidade paroquial. Com votos de um ano de 1999 pleno das bênçãos de Deus.

Nunca haverá Natal:

No coração:

de quem odeia
de quem explora
de quem oprime
de quem vive em pecado.

Na mesa:

dos tiranos
dos que atraíam amigos
dos que profanam e matam pessoas
dos que vivem na mentira, na hipocrisia,
na duplicidade de coração.

Nos lares:

onde o marido e a esposa não vivem
em harmonia
onde pais e filhos não se entendem
onde não há paz nem amor
onde os irmãos vivem em contenda permanente.



NATAL É VERDADE, JUSTIÇA, AMOR,
LIBERDADE, PAZ, PERDÃO, AMIZADE.

É VIDA NOVA
É JESUS CRISTO

A todos os estimados paroquianos, a tantos que longe amassam o pão com o suor do rosto, aos emigrantes que não puderam vir passar as festas com os seus familiares, aos que se encontram a braços com provações, dificuldades, doenças outras dores físicas ou morais, a todos vós desejo um NATAL muito feliz, que Deus diminua as vossas dores, e que o NOVO ANO seja repleto de felicidades.

O Vosso Pároco

Festas de S. Paio e S^a das Vitórias de 1999

Conforme é do conhecimento público, a comissão de festas de S. Paio e S^a das Vitórias já se encontra em plenas funções, começando a trabalhar em Setembro e na convicção que sendo embora algo inexperiente, conseguirá "dar conta do recado", sem envergonhar a dignidade e o trabalho das comissões anteriores e tentando conferir às próximas festividades um cunho próprio e diferente, como é timbre de todos aqueles que, ano após ano, assumem aquela responsabilidade.

Definidos os cargos burocráticos e distribuídas as tarefas que a todos e a cada um cabem, este grupo propõe-se levar à prática e ao conhecimento de toda a população de Antas, um orçamento já elaborado, cujo programa se encontra actualmente em fase de elaboração final. Podemos adiantar, que o nosso orçamento cabe dentro das previsões e perspectivas bem definidas e assim não podemos deixar de apelar, desde já à generosidade de todos, mas sobretudo à daqueles que gostam de preservar as tradições e a cultura do nosso povo, sem nos es-

quecermos dos devotos de S. Paio e da S^a das Vitórias que tudo farão para lhes honrar a memória.

Quanto ao programa das festividades ele está já praticamente elaborado, podendo adiantar ao leitores da "Voz de Antas" e em primeira mão, que para acompanhar a nossa Banda de Música, se encontra já contratada a bem conhecida e prestigiada Banda de Revelhe, de Fafe. Quanto ao resto do programa de diversões e entretenimento, sobretudo para a noite do dia 2 de Julho, 6^a feira, a atracção musical também já está contratada, faltando limar apenas algumas arestas. Queremos, no entanto, lembrar que todo o rico e variado programa, sem nos esquecermos da componente Religiosa, afinal a "ALMA" das próprias festividades, só será possível leva-lo à prática à custa de muito trabalho e muita dedicação da comissão, sem nos esquecermos nunca que, sem a ajuda e a colaboração das gentes de S. Paio e de outros amigos que sempre gostam de colaborar, não será possível a sua execução.

Já agora e para terminar, queremos informar os nossos leitores que o peditório para a festa de Padroeiro rendeu cerca de 340 contos, um pouco abaixo do previsto, atendendo a que ainda teremos de descontar os gastos com o mesmo: refeições do pessoal, Zés Perreiras, Fogo de Artificio, etc. Assim sendo, esperamos firmemente que o proximo peditório do dia 7 de Novembro para a festa da S^a das Vitórias, nos corra bem melhor e que todas as casas se abram para corresponder à expectativa daqueles que darão o seu melhor e tudo farão para que as últimas festividades em honra de S. Paio e S^a das Vitórias do final de século e do milénio sejam um êxito assegurado.

O Secretário da Comissão

22 de Novembro /98 Dia de Cristo Rei e Dia da Acção Católica

No proximo dia 22 de Novembro, dia de Cristo Rei, comemora-se o dia da Acção Católica, cujo movimento foi criado há 62 anos, por Sua Santidade, o Papa Pio XI.

Este movimento foi criado, a pensar nos jovens do mundo inteiro e no aproveitamento das suas potencialidade, pondo-as ao serviço da Igreja e da Sociedade.

A Acção Católica, foi constituída por organismos, de forma a abranger todas as camadas sociais, sendo estes:

- JAC - Juventude Agrária Católica
- JEC - Juventude Estudantil Católica
- JIC - Juventude Independente Católica
- JOC - Juventude Operária Católica
- JUC - Juventude Universitária Católica

Os objectivos do movimento depressa contagiaram os adultos e hoje, dele fazem parte todas as pessoas que têm em comum: estar ao serviço da Igreja e colaborar para o bem-estar da sociedade.

Em Portugal este movimento traça as suas linhas de orientação, em conjunto com as várias Direcções: Nacional, Diocesanas, Regionais e Locais.

Na nossa terra, está implantado o movimento Acção Católica Rural, criado no ano de 1939, que tem procurando em colaboração com outros organismos e com o Pároco, actuar nas áreas mais frágeis da sociedade: os doentes e os idosos.

A finalizar, lembramos a mensagem de João Paulo II, na carta encíclica Sollicitudo Rei Socialis: "... "virtude" é a solidariedade ... é a determinação firme e perseverante de trabalhar para o bem comum ... porque todos somos verdadeiramente responsáveis por todos".

Maria Dias

Tríduo do Sagrado Coração de Jesus

De 22 a 25 de Outubro realizou-se o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus, que nos anos anteriores se realizava de forma a terminar na véspera do dia de Todos-os-Santos.

Este ano retomou-se uma tradição antiga, que consistia em fazer-se o Tríduo de forma que a conclusão coincidissem com o último domingo de Outubro. Pela afluência e participação verificada, concluímos que esta data é a melhor e a que se deve fixar para este Tríduo.

Na Procissão Eucarística da tarde de domingo, foi estreada a nova bandeira do Sagrado Coração de Jesus que recentemente havia sido adquirida.

DROGA, NUNCA.

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:
M. BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Centro Pastoral Juvenil
Telefs. 871438 / 871887

DEPÓSITO LEGAL
N.º 1886184

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6 - Telef. 929140 - Fax 929149

Ao correr da pena

Saramago

Por Júlio Vaz

Nos últimos dias temos ouvido as trombetas que anunciam o Prémio Nobel da Literatura para Saramago, temos admirado os desfiles e as concentrações que o procuram para o aclamar, temos observado as tentativas políticas para o absorverem.

Ao mesmo tempo que contemplamos estes escpetáculos, ouvimos Saramago proferir estas palavras na Antena 1 em 14-10-98: «A essência da religião não é a justiça. Eu falo de Deus não como qualquer coisa que existe efectivamente, mas como algo que é criação do Homem. Tal como o Diabo».

Quando Saramago se expressava desta maneira, surgiu um inquérito feito a 414 cientistas, o qual nos dá esta resposta: 75 por cento acreditam na existência de Deus e fazem-no nesta percentagem esclarecedora: 31 por cento foi através do estudo que chegaram ao conhecimento de Deus; 7 por cento, devido a provas científicas; 50 por cento acreditam pela fé.

Ao ler as afirmações do Nobel português, veio-me à memória um caso registado em Ponte da Barca, há anos. Vivia ali o Dr. Eduardo Cruz, professor liceal, e a sua residência era uma bela casa sobranceira ao rio Lima.

No seu testamento expressou a sua incredulidade e o seu respeito à História. Declarou que desejava um enterro civil, mas desejava que

sobre o caixão colocassem o Divino crucificado, porque fora a personagem que realizara a maior revolução da História.

Saramago tem um livro no qual ironiza sobre Jesus.

Ora, se na sua incredulidade, não acredita que Jesus Cristo é Deus, não pode, ou, pelo menos não deve, ignorar ou menosprezar a personalidade histórica de Jesus, filho de Deus.

É espantoso! Coloca Deus e o Diabo ao mesmo nível.

Certamente, até por camaradagem no prémio Nobel, não conhece os depoimentos de dois Prémio Nobel de Medicina: Alexis Carrel e Carlos Nicoli.

O primeiro escreveu: «Que cegueira a dos intelectuais!... O erro enorme da actual civilização consiste em dar primazia ao desenvolvimento intelectual e social... Nós queremos conhecer o sentido da existência. Ser-nos-á

imposível conduzir a vida, se não soubermos o significado da vida e o significado da morte.

O homem precisa de Deus, como precisa de água e de oxigénio».

O segundo, Carlos Nicoli, disse: «A princípio, teve fé. Depois, ao longo dos meus trabalhos, acreditei que a razão explicava tudo, e procurei explicar tudo pela razão. Mas, pouco a pouco, dei-me conta de que a razão não explica tudo, e que ainda restava lugar para o sobrenatural.

Morro na religião católica romana».

Se o Nobel da Literatura portuguesa não compreender estes colegas, compreenderá Douglas Hide que foi comunista? Disse Douglas Hide: «Como antigo comunista, acredito que o Evangelho é a única resposta ao comunismo e apresenta a única esperança de unir um mundo dividido».

Quando Saramago soube que o Osservatore Romano se referira ao Prémio Nobel respondeu na televisão violentamente e atacando fortemente a Hierarquia da Igreja. Curiosamente quem o informara não lhe transmitiu o conteúdo da mesma.

A resposta foi-lhe dada pelo Papa João XXIII, apesar de morto, quando disse: «Os comunistas são inimigos da Igreja, mas a Igreja não tem inimigos».

«Deus deu-nos duas asas para voar até junto dEle: o amor e a razão», disse Platão. Saramago não voa «até junto dEle» porque nem lhe tem amor nem a sua razão procura encontrá-lo.

Sabemos que o mundo actual se afasta, cada vez mais, da Verdade, da Justiça e da Moral. Os factos políticos e sociais comprovam-no. Deu-se ambiente à liberdade

total, sem obediência aos princípios que têm de informar a sociedade; e os intelectuais, porque o são, têm responsabilidades, que a sua

posição lhes impõe. São personalidades em evidência, e que, também por esse motivo, devem procurar colaborar no bem estar dos povos.

Em Saramago, espanta-nos que olvide, por vezes, o tempo que vivemos, a sociedade de que faremos parte, a História que nos cabe por herança. É que a História portuguesa não ignorou nem a Fé nem a Religião no seu crescimento e desenvolvimento mundial.

Os factos, ainda hoje, o comprovam.

Sendo assim, a nossa História e a Sociedade que a fez durante séculos devem ser respeitadas mesmo pelos incrédulos. São factos e como tais há que respeitá-los.

E para estas realidades portuguesas é, quanto anós, um insulto dizer: «Eu falo de Deus não como qualquer coisa que existe efectivamente, mas como algo que é uma criação do Homem. Tal como o Diabo».

*Sabemos que o mundo actual
se afasta, cada vez mais
da Verdade, da Justiça e da Moral*

SAIBA QUE:

No mundo há cerca de 200.000 missionários, dos quais 25.000 são espanhóis.

O próximo tema do Dia Mundial da Paz será: "No respeito dos Direitos Humanos, o segredo da verdadeira paz".

Em 93 por cento dos lares cristãos dos Estados Unidos, existe um exemplar da Bíblia.

Acabado o ateísmo do Estado, cresce em toda a Rússia uma confusa necessidade de espiritualidade que lança muitos nos braços das seitas ou bruxas. Multiplicam-se os auto proclamados "mestres", profetas, videntes e cirandeiros.

Os missionários portugueses são ao todo 838 trabalhando na África 583, na Oceânia 27, no Continente Americano 207 e na Europa 21.

Nas mãos de Deus...



Amélia do Amaro

No dia 15 de Setembro faleceu no lugar de Azeredo, onde residia, Amélia Alves da Cruz Viana - mais conhecida por «Amélia do Amaro». Contava com 90 anos de idade e era filha de José António Laranjeira do Amaro e de Teresa Alves da Cruz Viana. Nasceu no lugar de Azevedo, o mesmo onde viria a falecer.

Tendo ficado orfã de mãe ainda muito nova, com o seu pai e irmãos se criou e aprendeu a trabalhar quer nas lides domésticas quer nos trabalhos do campo.

Depois de uma vida de trabalho e como as forças lhe faltassem já há tempos que se encontrava aos cuidados de seu irmão Manuel e cunhada Carolina Torrinhas com quem terminaria os seus dias.

A todos os seus familiares apresentamos sentidas condolências e rogamos a Deus pelo eterno descanso da sua alma.

Celina Lapeiro

No dia 15 de Setembro faleceu em França - onde residia - Maria Celina Ribeiro Neves Lapeiro. Natural da nossa freguesia, onde nasceu a 21-11-1932, no lugar de Guilheta, era filha de Joaquim Rodrigues Lapeiro e de Carolina Gonçalves Ribeiro Neves: Com seus pais se criou e com eles aprendeu a ser temente a Deus e a viver de acordo com os princípios da nossa religião. Casou com José Ferreira de Gregório.



Tendo posteriormente emigrado para França onde se encontrava há cerca de 30 anos é foi de lá que partiu para a eternidade.

Era a sétima de um grupo de 9 irmãos, e foi a primeira que Deus chamou para si.

A seu marido e restantes familiares apresentamos os nossos votos de pesar e pedimos a Deus que lhe dê a recompensa de seus trabalhos.



Albina Vicente Carneiro

Com a idade de 93 anos, faleceu no dia 18 de Setembro, Albina Vicente Carneiro, em casa da sua Sobrinha - Neta - Alzira Meira Pereira com quem ultimamente residia.

Natural da vizinha freguesia de Castelo de Neiva, onde nasceu em 1905 era filha de José Vicente Carneiro e de Rosa Alves Casaca. Com seus pais se criou e aprendeu viver de acordo com os princípios cristãos. Casou com o Sr. José Rodrigues Lapeiro, vindo então morar para o lugar de Guilheta da nossa freguesia. Mulher simples e temente a Deus, estava sempre entre os primeiros a colaborar em tudo o que dissesse respeito à nossa Igreja,

tanto na parte espiritual como material, contribuindo com dádivas avultadas, para as obras que nos últimos anos se fizeram: Era filiada na L.I.A.M. desde a sua fundação. Com a sua morte a Causa da Igreja perde uma grande Benfeitora.

Que Deus na sua infinita misericórdia lhe dê o galardão que merecem as suas boas obras e a receba na companhia dos seus Santos e Eleitos.



Maria Filomena Pereira da Silva

No dia 27 de Julho do corrente ano, faleceu com a idade de 47 anos, - Maria Filomena Pereira da Silva. Natural da nossa freguesia onde nasceu a 7 de Maio de 1951, era filha de Maria Pereira da Silva, com sua mãe se criou e viveu até

à data do seu casamento com José Martins Cepa, natural de Ancora-Caminha passando então a residir em Belinho. Tendo posteriormente, emigrado para a Córsega, lá se encontrava há 22 anos, e foi lá que a morte a veio surpreender; a seu marido e filhas apresentamos as nossas condolências e rogamos a Deus pelo seu eterno descanso.

Cândido do Grilo

Nos últimos dias do passado mês de Outubro faleceu na Argentina para onde tinha emigrado Cândido Alves da Cruz mais conhecido por «Cândido do Grilo».



Filho de Manuel Alves da Cruz e de Emília da Costa Meira; nasceu no lugar do Monte onde se criou na companhia de sua mãe e seu irmão José, porque seu pai havia entretanto emigrado para a Argentina.

Quando atingiu a idade adulta, para lá emigrou também, tendo posteriormente casado com uma Senhora de Alvarães que também para lá havia emigrado, fixaram então residência definitiva neste País da América do Sul e foi daí que partiu para a eternidade.

Que Deus o receba na sua glória.

Mingos do Taco

No dia 16 do passado mês de Outubro, faleceu no Hospital de Barcelos; onde se encontrava internado; Domingos Rodrigues da Silva, mais conhecido por «Mingos do Taco». Filho de Manuel Rodrigues e Júlia da Silva, nasceu no lugar de S. Paio de Cima onde viveu toda a vida. Casou com Virgínia Fagundes; natural de Castelo de Neiva mas residiu a partir daí no mesmo lugar onde ele sempre tinha vivido.

Demasiado ingénuo e simplório, com a sua morte desapareceu uma figura típica daquele lugar.

Que Deus lhe dê o descanso eterno.



Maria Meira

No passado dia 15 de Outubro, pelas vinte e duas horas, mais uma vez a morte veio ao Lugar de Guilheta, ao encontro de: Maria Gonçalves Meira.

Casada com José de Sá; bem novos foram para Lisboa, a fim de melhorarem o seu nível de vida. Por lá andaram vinte e três anos, onde criaram e educaram os filhos. Regressaram à terra natal em 1970. Os anos passavam e as doenças aparecem. Diabética em grau bastante elevado, e outros acidentes como partir uma perna e passados tempos outra, deixou-a quase paralizada. Os filhos, Acilda, Manuel, José, Albino, Fernando e António, todos com família constituída e com residência em Lisboa, não era possível darem o apoio constante que os pais necessitavam. Mas como bons filhos que são, não olharam a meios para arranjar um pessoa que cuidasse dos pais a tempo inteiro. Foi a Emília, a sobrinha do tio já que, deixando o seu emprego fabril, se prontificou a tratar dos tios, sendo remunerada por todos os filhos. Morreria tia Maria, ficou o tio Sá, e a sobrinha com a ajuda da mãe continua a dar o mesmo apoio ao tio, que infelizmente se encontra sem visão, mal pode dar uma passada. Os filhos e toda a família agradecem a todos que participaram no seu funeral e assistiram à Missa do sétimo dia.

Deus dê paz à sua alma.

Laurentino Rolo

No dia 6 de Novembro, faleceu em sua casa no Lugar de Azeredo; Laurentino Meira do Vale. Filho de Guilherme Meira do Vale e de Justina Gonçalves Ribeiro, nasceu em 1922 no lugar onde viria a falecer. Casou com Judite Azevedo Viana de quem se encontrava viúvo há bastante tempo.



Trabalhador incansável, foi durante alguns anos empregado do Santuário de Fátima, no período em que foram plantadas as árvores que embelezam aquele recinto. Quando se iniciou o surto da emigração foi para França, para lá foi e lá trabalhou durante vários anos tendo já há tempos regressado definitivamente à nossa terra.

A paróquia fica a dever-lhe a cedência gratuita do terreno onde se implantou o novo Cruzeiro - junto à Capela de S. João. Depois de longo sofrimento suportado com resignação cristã, que Deus o recompense dos seus trabalhos.

Rosa do Neiva

No dia 11 de Novembro, faleceu Rosa Martins Neiva. Filha de João Gonçalves Neiva e de Mariana Martins da Costa, nasceu há 81 anos no lugar de Azevedo, no mesmo local onde viria a falecer. Casou com António Gonçalves de Azevedo, de quem se encontrava viúva há vários anos. Já há tempos que se encontrava entrevada e aos cuidados de sua sobrinha Maria Leontina. Depois de uma vida de trabalho e sofrimento, partiu para a casa do Pai para receber o galardão dos justos na companhia dos seus Santos e Eleitos. .

"In Memoriam"



No passado dia 21 de Outubro, de forma imprevista para todos nós, faleceu numa clínica em Navarra, no norte de Espanha, o nosso querido Manuel José Dias Ferreira, ou simplesmente o Snr.º Manuel Ferreira da Nélia. Assim, surge o esforço da sua história.

O Minel (nome que veio a dar origem ao Mini-Mercado), era o quarto filho, de um conjunto de dez irmãos, do casal José Dias Ferreira e Emília Gonçalves Ribeiro Neves. Oriundo da casa do Cidral, nasceu há 67 anos. Sempre se movimentou no lugar do Belinho até aos 14 anos, acompanhado com os pais e irmãos nas lides normais de uma casa agrícola. Ainda novo, começou a dar os primeiros passos no mundo dos negócios, a que hoje se chama mundo Empresarial, na companhia de seus pais.

Aliás, a vocação (Feeling) para o negócio, cedo foi detectada pelos seus tios, Padre António Dias Ferreira, Manecas e Alfredo (estes fundadores da fábrica de queijos das Marinhas), que insistindo com o irmão José, aconselharam este, a dar ao seu filho Minel, asas para voar.

Com este apoio, associado ao perfil e vontade férrea do Minel em conhecer novos mundos, logo se começou a perspectivar e a preparar a carreira do futuro Empresário.

Assim, algum tempo após o final da Segunda Guerra Mundial, o Minel, acompanhado de um amigo da família, tomou rumo da Póvoa de Varzim, terra onde iniciou a sua nobre carreira profissional no comércio de confeitaria e Hotelaria.

Ai, então já conhecido como Manuel, para além de aprender o "ABC" comercial, teve os primeiros contactos com algumas das famosas famílias Nortanhas, que, nessa época, frequentavam a praia da Póvoa. Nessa altura a sua rara capacidade de trabalho e honradez (palavra hoje parece estar pouco fora de moda, mas na época era uma das pedras básicas para o êxito e respeito dos clientes) foi apreciada por aqueles que, no final de 1946, vieram a criar a Nélia, que abriu um ano depois.

Já em Esposende, na qualidade de colaborador/Fuundador, responsável pela área da casa de chá e confeitaria, passou a ser conhecido pelo nome de Manuel da Nélia. Aqui, entre 1947 e 1951 deu-se o grande impulso ao nome da confeitaria e do gerente de balcão, formando um todo inseparável ao longo da vida, estes dois nomes sempre fizeram carreira juntos. Isto é, o Manuel não vivia sem a Nélia e esta, estava totalmente dependente da capacidade de gestão e criatividade do seu fundador, como em certo período se veio a confirmar.

Após esse período de afirmação pessoal, logo começou nos anos cinquenta a sua verdadeira carreira de Empresário, sempre apoiado a 100% pelos seus pais. Também nos anos cinquenta aquela que viria a ser a sua companheira, mãe dos seus filhos e grande amor da sua vida: Dª Maria Dulce Miranda Marques.

Nos anos sessenta, após algumas peripécias curiosas, veio dar o segundo passo da sua vida, ao concretizar, entre outros bens, a compra do Palacete Nélia, onde no jardim construiu um Hotel e a fábrica de confeitaria. Como curiosidade para os mais novos, podemos dizer que a Nélia era um salão de chá lindíssimo, muito conhecido no Norte do País, deixando apagado o nome da vila de Esposende... era normal as pessoas dizerem e marcarem encontros na Nélia e só muito depois aparecia Esposende. Era assim no final dos anos cinquenta e início de sessenta, o Triângulo do prestígio social era constituído por Ofir-Fão, Nélia e Praia Suave Mar. Homem de forte personalidade, carácter muito franco e simples, são qualidades e características dos grandes homens, contudo, nunca se deixou deslumbrar por esse facto. Também nos anos sessenta, como mecenas, prestou homenagem aos seus mais directos colaboradores, criando exclusivamente para estes a Pá-Pá, esta atitude de mecenas repetiu-se muitas outras vezes com outras pessoas. Por alguma razão, no final desta década o Manuel da Nélia era o maior investidor na vila de Esposende.

Nessa época, teve uma experiência política, sem qualquer desvio do seu carácter e maneira de ser.

Nos anos oitenta, passámos a ter o Snr.º Manuel Ferreira da Nélia, que nessa altura dividia a sua actividade Empresarial em três sectores: Confeitaria, Hotelaria e ramo de distribuição.

Na década de noventa e mantendo a mesma energia de sempre, alargou a sua actividade comercial até Viana do Castelo, criando novamente base, uma casa comercial de grande prestígio, deixando bem claro para todos, que nesta matéria pertencia ao grupo dos "Dinossauros". Isto é, quem sabe nadar jamais esquece!...

Nos últimos tempos gostava de ser tratado unicamente por Ferreira da Nélia. Deus chamou para si este homem de Fé e trabalho, deixando-nos a Nélia.

O seu funeral, que se realizou no dia 23, após missa de corpo presente, na Matriz de Esposende, constituiu uma impressionante manifestação de pesar, à D.ª Dulce, filhos, genros, netos e restante família apresentamos as nossas sinceras e sentidas condolências.

Recordando...

Fátima Jovem /98

Vieram de todo o país e invadiram Fátima Transportando consigo alegria e dinamismo dando corpo ao Fátima Jovem 98.

Foram cerca de 15mil jovens de todo o país que participaram, no dia 3 de Maio, na celebração final da peregrinação incluída no programa Fátima Jovem 98, durante a qual o bispo de Santarém, que presidiu à celebração, apelou à construção de «um futuro mais cristão».

D. Manuel Pelino Domingues considerou o contributo do jovens muito necessário e apreciado na Igreja e na sociedade.

“O futuro está nas mãos dos jovens” que não devem ter medo de percorrer os caminhos exigentes e penosos da caridade e do empenho generoso.

O presidente da conferência episcopal portuguesa exortou os jovens católicos a empenharem-se na resolução dos problemas que afectam parte da juventude como o alcoolismo, prostituição e a droga.

Integrado no Fátima Jovem 98 realizou-se no dia 2 de Maio o III Festival Nacional da Canção Religiosa.

A organização esteve a cargo do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil e os concorrentes foram todos os primeiros classificados dos festivais diocesanos.

A canção vencedora foi a representada da diocese de Lisboa, tendo ficado em 2º lugar o Porto e em 3º Braga.

Nos três dias anteriores tinha decorrido um fórum que reuniu quase meia centena de delegados de todas as dioceses do país e de alguns movimentos juvenis.

Partilharam-se experiências pastorais e houve painéis temáticos que funcionaram em dez sessões em simultâneo obedecendo ao tema: “Desafios da diversidade num tempo sempre novo” e que foram orientados por convidados provenientes de várias áreas.

Deste Fórum não saíram conclusões mas apenas intenções.

Para o futuro ficou a intenção de criar um organismo e um plano de coordenação nacional da pastoral juvenil.

A nossa paróquia esteve representada nesta peregrinação por um grupo de 25 jovens.

Passamos a transcrever algumas das impressões dos membros do grupo no fim da peregrinação.

“Sou um jovem que pela primeira vez participou num encontro do tipo Fátima Jovem.

Nunca imaginei que pudessem existir tantas pessoas da minha idade e não só, de variadíssimas idades que estivessem motivados a participar num convívio como



A alegria do Festival da Canção

este. Realmente fiquei surpreendida, mas é bom saber que os “velhos” de amanhã pensam assim hoje. É significado que caminhamos para um mundo melhor.

O que me tocou ainda mais foi a Via-Sacra... Senti paz, senti Nossa Senhora mais perto de mim.

Olhei em volta e tive a sensação que estava protegida: Foi uma experiência única e sem dúvida boa.”

“O que mais me fascinou em Fátima foi a quantidade de jovens que lá estavam.

De todas as vezes que fui a Fátima a vez que mais gostei foi o ano passado.

O ano passado a missa foi mais bonita. Nós, os jovens, vamos mudar o mundo tenho a certeza mas para isso é preciso ter fé e esperança.”

“O Fátima Jovem 98 foi bastante positivo pois além de nos enriquecer deixa-nos bastantes recordações que dificilmente esqueceremos.

Chamou-me a atenção as pessoas emocionadas (e eu também não escapei) no adeus à Virgem Maria”

“E sempre bom saber que há muitos jovens que ainda se interessam por este tipo de coisas. E a prova é que em Fátima se encontravam cerca de 15000 jovens.

Quanto ao Fátima Jovem 98 eu acho que este ano estava um pouca mal organizado, o ano passado foi mais bonito. Contudo adorei lá estar e espero lá ir sempre que possível.

O ambiente de convívio que lá se estabelece entre todos é o máximo.”

“Este ano o Fátima Jovem foi diferente do ano passado, porque houve festival no sábado.

Para ser sincero não gostei de algumas músicas que lá foram cantadas, gostei da Eucaristia de domingo, foi

muito bonita, mas alguns canticos não gostei. O melhor de tudo foi o ambiente, um ambiente jovem, muito jovem."

"Penso que a organização lá em Fátima não foi das melhores, não gostei muito do festival da canção. Adorei a procissão de velas. Fui no ano passado também e acho que a organização foi melhor, acho que houve mais convívio com as pessoas das outras regiões.

Adorei, no ano passado, o grupo que actuou à noite, o GENS, foi espectacular."

"Gostei de ir a Fátima porque eu gosto destes convívios de jovens. O ano passado foi totalmente diferente em relação à organização. Foi mais criativo."

"Foi a primeira vez que fui ao Fátima jovem, gostei apesar do tempo não ser o melhor. Foi uma grande oportunidade para conviver com jovens de todo o país.

Pesso dizer que gostei de tudo, mas o que mais gostei foi a procissão de velas, nunca tinha visto uma procissão assim."

"Foi a segunda vez que eu participei no Fátima jovem. De uma maneira geral posso dizer que gostei. É sempre enriquecedor participar neste tipo de actividades.

A parte que eu mais gostei foi a procissão de velas e a via-sacra realizada pelos jovens."

"O futuro dos jovens é um presente!

Tudo foi bom, a dormida, as cerimónias, que mais posso dizer. Até à próxima se Deus quiser."

"Em termos gerais posso dizer que fiquei desiludida. No que respeita à organização foi completamente diferente do ano passado: não houve saudação inicial nem

qualquer tipo de encontro com todos os jovens de várias dioceses... A qualidade das canções do festival baixou consideravelmente desde o último que aconteceu em 1994.

A missa também não foi aquilo que esperávamos pois os cânticos não eram dinâmicos e foram mal preparados e cantados não permitindo aos jovens participarem com a alegria dos anos anteriores.

No entanto, gostei muito do grupo de pessoas no qual fui inserida. Pessoas animadas, responsáveis e amigas... Foi muito bom. Claro, que não podia deixar de focar que Maria e o recinto de Fátima voltou a tocar o meu coração inundando-me de paz e bem estar."

Para terminar gostava de salientar a via-sacra da vida que para nós foi o ponto alto desta peregrinação. Foi organizada por um grupo de jovens e propôs reflectir sobre os momentos menos bons, aqueles em que é preciso fazer opções!

Aqui deixamos o texto de reflexão da 3ª estação:

Aborto sim ou não? Uniões de facto? Casamentos de homossexuais? Homossexuais podem adoptar? Os Padres podem ter filhos? Os políticos podem ser corruptos? Eu posso enganar os meus colegas e professores sem ser apanhado? A pouco e pouco e em nome da Liberdade e da Democracia os valores vão sendo esquecidos, a honestidade é uma referência para os velhos e a esperteza é a nossa salvação.

Optar pelo Evangelho é viver ao modo de Jesus, afirmando a validade perene dos seus valores, do seu olhar da sua ternura.

PELA JUNTA DE FREGUESIA

Sobre a obra do IC1 temos agora a promessa de que lá para o fim do ano teremos Via Rápida. As máquinas andam dia e noite numa asáfama sem descanso. **O Nó de Antas está quase acabado.** A ligação, em Retondas, da Rua da Aldeia está quase em finalizações. Esperamos que, no seguimento das obras, os caminhos laterais sejam acabados. E que sejam reparadas as ruas que foram utilizadas durante a obra. Temos a promessa que sim.

Quanto ao saneamento foi, finalmente, iniciada a Etar. Já não é sem tempo pois há uma grande necessidade de se fazerem as ligações do saneamento uma

obra demasiado importante para estar parada.

Por outro lado a rua da Fôz do Neiva espera a última camada de piso. A firma Sobreiro anda agora muito ocupada com o IC1 mas prometeram acabar a rua o mais rápido possível. Esperemos que ainda este mês.

RESULTADOS DO REFERENDO À REGIONALIZAÇÃO

Votos Nulos 26
Votos Totalmente Brancos 10

Primeira pergunta
Respostas em Branco9
Sim196
Não572
Segunda pergunta
Respostas em Branco 27
Sim186
Não564

GRUPO CORAL

No passado dia 17 de Outubro, realizou-se o habitual passeio-convívio do Grupo Coral.

Muito cedo ainda partimos em direcção ao centro do País. A primeira paragem foi em Pombal - cerca das 8h:30 - onde todos puderam tomar o pequeno almoço. Daqui partimos rumo Alcobaca onde paramos para uma visita ao famoso Mosteiro; seguimos depois pelas Caldas da Rainha em direcção à Foz do Arelho, para admirar a famosa Lagoa de Obidos, e daqui para a própria vila de Obidos, onde se realizaria o almoço, em Restaurante previamente escolhido e que serviu primorosamente, ao agrado de toda a malta. Findo o almoço seguiu-se uma visita à Vila de Fortaleza, de cujo castelo se pode admirar um excelente panorama. Fomos depois ao Cabo Carvoeiro, para daqui admirar as Berlengas, como se fossem dois monstros emergindo do fundo do Mar; visitamos depois Peniche e o seu famoso Forte. Iniciando-se aqui a viagem de regresso, com paragem para o lanche em S. Martinho do Porto, e passagem pela Nazaré, rumando depois em direcção a casa onde chegamos cerca das 23 horas depois de um dia de alegre convívio; tendo antes parado em Apúlia para cantar os parabens a um elemento do grupo que nesse dia fazia anos.

Um do Grupo

PELA BANDA DE MÚSICA

JANTAR-CONVIVIO

Realizou-se no passado 31 de Outubro, no Restaurante ALCAZAR, o habitual jantar-convívio de encerramento de época.

Contando com um bom número de músicos e grandes amigos da banda, cerca de 180 pessoas, o jantar decorreu dentro de um alegre convívio, próprio duma grande família que é a nossa Associação.

Na mesa de honra, além do Presidente da Direcção, esteve o Senhor Vereador da cultura da Camara Municipal de Esposende, Dr. Penteado Neiva; representando os Bombeiros Voluntários de Esposende e também como grande amigo pessoal da Banda esteve o Senhor Joaquim Braga; representando o INATEL esteve o Dr. Carlos Lima e a sua esposa; pela Junta de Freguesia esteve o Senhor Presidente da Junta, Victor Faria acompanhado da esposa; também tivemos a honra de ter à mesma mesa o grande amigo Senhor Arquitecto Gomes Fernandes.

Após o magnífico jantar chegou a vez das intervenções: O Presidente da Associação agradeceu a colaboração de todos que fizeram com que a época que finda fosse uma marco na história da Banda. Lembrou a sentida perda do músico José Torres, assim como de alguns amigos, destacando o Senhor Domingos Azevedo (do Artilheiro) e Senhor Manuel Ferreira (da Nélia).

Seguidamente realçou a boa época da Banda, que considerou "também subiu de divisão" pela excelente prestação dos músicos sob a experiente e cadavez mais credenciada batuta do Maestro Valdemar Sequeira nos vários concertos que fez com bandas de mais fama.

Como novidade e dentro das necessidades da Associação, anunciou a existência de um estudo, graciosamen-

te feito pelo Senhor Arquitecto Gomes Fernandes, para a construção da futura sede. Nesse sentido fez um apelo à Junta de Freguesia e Camara Municipal para dentro das possibilidades ajudarem ao máximo na construção de "urna casa para quem já tem setenta e seis anos".

Realçando a actividade da Escola de Música, este ano com mais de 50 alunos e ocupando as instalações da Paróquia e Junta da Freguesia, solicitou ao INATEL, na pessoa do seu representante, o material necessário ao seu funcionamento.

Do INATEL recebemos a promessa de uma próxima visita do responsável pelas escolas de música e o possível envio de algum material.

Da Câmara Municipal, além dos parabéns pela excelente época, recebemos a promessa de apoio na construção da sede e a agradável notícia de que poderemos ir representar o Concelho nas festas de OZOIR LA FERRIERE, a cidade francesa geminada com Esposende, dado o enorme apreço que o presidente desta autarquia mostrou pela nossa Banda aquando da sua vinda às festas do Município de Esposende.

Também referiu a possibilidade de a Camara Municipal fazer um protocolo com o Município de S. Domingos em Cabo Verde, com quem Esposende também está geminada, no sentido de dar formação musical a alguns jovens desse município o que, a concretizar-se seria uma mais valia para a nossa Banda

A Direcção agradece a todos os presentes e a quantos colaboraram com os seus donativos para a realização de tão maravilhoso convívio e promete continuar a dar o seu melhor por tão querida causa.

Pela Direcção - Alcino Neiva

BODAS DE PRATA

Maria Adelaide Pires Azevedo

e

Alexandre Pires Laranjeira



26.09.48

26.09.98



Joaquim e Maria dos Anjos

Netos

- Rui e Ana
- Jorge
- Manuel
- Tiago

Bisneta

Horácio e Amélia

- Carlos e Helena
- Charline

Leonilde e Augusto

- Alexandre e Lurdes
- Natalie e Mário
- Mateus

Alexandre e Patricia

- Lucie
- Sandrine

Rosa e Armando

- Adrien
- David

Otilia e Domingos

- Vanessa
- Dany
- Julien

A Família é a escola em que se começa a compreender a vida de Jesus; em que se inicia o conhecimento do Evangelho. Na Família se aprende a observar, a escutar, a meditar.

O significado tão profundo e misterioso desta manifestação do amor de Deus por nós.

Abençoa, Senhor, as Famílias, Amen. Abençoa, Senhor, a minha também.

VIDA SACRAMENTAL

Batismo

- Para ajudar os pais na educação cristã deve haver padrinhos críticos.

- Os padrinhos devem:

- a) Ter mais de 15 anos.
- b) Ser crismados ou confirmados na Fé.
- c) Viver a Fé numa comunidade e testemunhando-a vida.

Batismos:

3 de Maio: Sérgio Miguel de Abreu Carvalho, filho de António José Cardante Viana Carvalho e de Maria da Conceição Abreu Carvalho, residentes no Lugar de Guilheta. Padrinhos: Camilo Santos Ribeiro e Júlia Rodrigues Pereira Ribeiro.

14 de Junho: Tiago José Sampaio Carvalho, filho de José Martins Carvalho e de Maria Lucia Saleiro Sampaio, residentes no Lugar da Pereira. Padrinhos: Victor Goncalves dos Santos e Sara Raquel Goncalves Lucena.

14 de Junho: Renato Martins Cachada, filho de Carlos Orlando Laranjeira Cachada e de Maria Alice Alvarães Martins, residentes no Lugar de Guilheta. Padrinhos: Manuel David dos Santos Ledo e Maria Ofélia Alvarães Martins.

18 de Junho: Luis da Cruz Arezes, filho de Manuel Fernando Torres Arezes e de Maria Fernanda Neiva da Cruz Arezes, residentes no Lugar de Guilheta. Padrinhos: Manuel Augusto Neiva da Cruz e Jacinta Goncalves de Sá.

1 de Agosto: Rafael José Maciel Taxeira, filho de José de Lemos Teixeira e de Maria dos Anjos Maciel Teixeira, residentes no Lugar de Guilheta. Padrinhos Manuel de Lemos Teixeira e Maria Isabel Caseiro da Cruz.

8 de Agosto: Didier Carvalho, filho de Augusto Neves Carvão e de Maria

- A Presença de Deus na História do Homem redimido por Cristo há 2.000 anos torna-se "visível":

- a) Pela luz e força da Fé nas comunidades.
- b) Pela Palavra de Deus, saboreada com Fé.
- c) Pelos Sacramentos que são sinais eficazes da graça de Deus.

Emilia da Silva Lopes Lopes Carvalho, residentes no Lugar de Guilheta. Padrinhos: Manuel Neves Carvalho e Maria de Lurdes Sá Barros Carvalho.

8 de Agosto: Ana Catarina Guimarães Pereira, filha de Filipe Manuel da Cruz Pereira e de Maria de Fátima Coelho Guimarães, residentes no Lugar de Azevedo. Padrinhos: José Manuel Coelho Guimarães e Sara da Cruz Pereira.

9 de Agosto: Andreia Raquel Vieira Carvalho de Sá, filha de António de Sá Vieira e de Adélia Vieira de Carvalho, residentes no lugar do Monte. Padrinhos Paulo Manuel Silva Vieira e Joana Monteiro

9 de Agosto: Daniel Gomes Rodrigues, filho de David Cardante Rodrigues e de Carla Alexandra Gonçalves Gomes Rodrigues, residentes no Lugar de Guilheta. Padrinhos: Domingos da Cunha Sousa Lima e Maria Emília Gonçalves Martins Lima.

15 de Agosto: Bárbara Filipa Neiva Marques, filha de José Manuel da Cunha Marques e de Maria Clara da Costa Torres Neiva, residentes no Lugar da Pereira. Padrinhos: David da Silva Oliveira e Florbela Maria da Cunha Marques.

15 de Agosto: Magali de Abreu Ribeiro, filha de Manuel Augusto de Abreu Ribeiro e de Maria Ermelinda Correia Vieira, residentes no Lugar do Monte. Padrinhos: Ramiro de Abreu Ribeiro e Filomena Maria Correia Vieira.

16 de Agosto: Andreia Valentina Rodrigues, filha de Carlos da Cunha Rodrigues e de Belmira Maria Laranjeira Alves

Rodrigues, residentes no Lugar de Guilheta. Padrinhos: Miguel Rodrigues e Ana Paula Laranjeira Alves.

16 de Agosto: Ana Sofia Cardante Martins, filha de Martinho Araújo Martins e de Justina Maria Cardante Morgado Martins, residentes no Lugar de Guilheta, Padrinhos: Augusto Cardante Morgado e Maria Amália Morgado.

16 de Agosto: Laura Caseiro, filha de Benardo Meira Caseiro e de Clarisse dos Anjos da Silva Lemos, residente no Lugar de Guilheta. Padrinhos: Albino Fernandes e Rosa Maria Meira da Costa.

20 de Agosto: Kevin Ferreira, filho de Jorge Faria Ferreira e de Silvina do Céu Mesquita Camilo, residentes no Lugar do Belinho. Padrinhos: João Paulo Mesquita Camilo e Maria José Faria Ferreira.

22 de Agosto: Bruno Dias Boaventura, filho de Carlos Alberto Palmeira Boaventura e de Maria de Fátima da Costa Cruz Dias, residentes no Lugar do Monte. Padrinhos: Manuel Jorge Palmeira Boaventura e Maria Victória Marques Alves.

22 de Agosto: Daniel Dias Boaventura, filho de Carlos Alberto Palmeira Boaventura e de Maria de Fátima da Costa Cruz Dias, residente no Lugar do Monte. Padrinhos: Rui Fernando Coutinho Rossas e Maria Eduarda da Costa Cruz Dias.

30 de Agosto: Tânia do Vale Alves, filha de Manuel António Coelho Alves e de Cristina Sá do Vale, residente no Lugar da Pereira. Padrinhos: Agostinho Alberto Carneiro Teixeira e Maria de Fátima Silveira Car-

valho.

12 de Setembro: Mateus Pereira Laranjeira, filho de Estêvão Silva Laranjeira e de Rosália de Jesus Gomes Pereira Laranjeira, residentes no Lugar do Belinho. Padrinhos: Fernando Barros Pereira e Maria Inês Gonçalves de Meira Torres Pereira.

19 de Setembro: Bárbara Ferreira do Santos, filha de Fernando Augusto dos Santos e de Amália da Conceição Reis Ferreira, residentes no Lugar da Estrada. Padrinhos: Nuno Alexandre Carvalho dos Santos e Evónia Morgado Reis de Oliveira Gaiola.

19 de Setembro: Ana Luisa Rodrigues dos Santos, filha de Luís Octávio Carvalho dos Santos e de Maria da Graça Carvalho Rodrigues, residentes no Lugar de Guilheta. Padrinhos: Nuno Alexandre Carvalho dos Santos e Patricia alexandra Oliveira Rodrigues.

19 de Setembro: Gustavo Carvalho de Azevedo Cruz, filho de Paulo José Azevedo Cruz e de Alexandra Maria Ferreira de Carvalho Cruz, residentes no Lugar de Azevedo. Padrinhos: José Miguel Azevedo Cruz e Luisa Isabel Nogueira Azevedo.

20 de Setembro: José Pedro Ferreira Penteado, filho de Delfino Ribeiro Penteado e de Ana Maria Meira Teixeira Penteado, residente no Lugar de Belinho. Padrinhos: Porfirio Caseiro Miranda e Natália da Silva Meira Miranda.

18 de Outubro: Mariana Costa Cepa, filha de Victor Meira Cepa e de Carla Maria Rodrigues Barros Costa, residentes no Lugar de Guilheta. Padrinhos: Adelino Manuel Alves Martins Cepa e Maria Inês Meira Martins Cepa.

7 de Novembro: Tomé Pereira da Cruz, filho de Carlos Viana Cruz e de Maria Paula Alvarães Pereira da Cruz. Padrinhos: António Viana da Cruz e Maria Madalena Saleiro Torres da Cruz.

EUCARISTIA COMUNHÃO

- "Seja bem claro para nós que, é em Cristo, nossa cabeça, que está a fonte da Graça, donde se difunde por todos os seus membros.



No dia 16 de Agosto a menina Celine

Rodrigues, fez a Primeira Comunhão. Filha de Manuel Rodrigues Martins e de Alice Alice Caseiro Baeta, emigrantes em França.

CONFIRMAÇÃO CRISMA

- Numa cultura "light" que mecaniza homens-moluscos... mais urgente é formar homens, firmes e fieis à Fé cristã adulta.

*Fão, 1 Março/81: Manuel Augusto Trindade Meira Torres.

*Fão, 1 Março/81: António José Trindade Meira Torres.

*Chafé, 20 Julho/97: Nuno Miguel Carvalho de Sousa.

*Missão Católica Portuguesa de Genebra, 4 Maio/97: Ricardo Alexandre Araújo Fernandes.

*Autum (França), 25 Maio/98: Maria Isabel de Barros Salgueiro.

*Notre Dame de Consolation (Orleans-França), 23 Novembro/97: Nathalie Meira.

MATRIMÓNIO

** A sociedade está doente e viciada porque a Família - célula base - está moribunda em muitos lares.*

** Há grandes inimigos da Família: inconsciência no namoro e pressa em avançar; irreflexão e falta de diálogo; ciúmes e infidelidades; mentira e as zangas... A falta de*

economia... e a falta de Fé.

** Com maus exemplos e mau ambiente dos mais velhos... que futuro terão, amanhã, as famílias?*

7 de Agosto: Bruno Regis Guy Messiaen de 24 anos, filho de Regis Louis Jules Messiaen e de Marie Anne Aline Mast, Residentes em França, com **Nátalia Azevedo Viana** de 23 anos, filha de António da Cruz Rolo Viana e de Maria Candida de Azevedo Sá. Testemunharam o enlace matrimonial Cândido Azevedo Sá e Catherine Aline Michele Messiaen.

8 de Agosto: Nelson José Barbosa da Silva de 20 anos, filho de Manuel da Silva e de Maria de Lurdes de Abreu Barbosa, residentes em Mainhas, Esposende, com **Sílvia Fernandes Meira**, 18 anos, filha de Manuel de Freitas Meira e de Maria do Carmo Martins Fernandes, residentes no Lugar de Guilheta. Padrinhos: Francisco Caçador Fiusa e Laurinda Dias Fernandes.

8 de Agosto: Rui Manuel da Silva Vieira de 26 anos, filho de Albino Simões Vieira e de Maria Alice Fernandes da Silva, residente no Lugar do Monte, com **Maria Irene Monteiro Novo**, 19 anos, filha de António José Monteiro e de Albina Dias Monteiro. Padrinhos: António de Sá Vieira e Adélia Vieira Carvalho de Sá.

8 de Agosto: Augusto Neves Carvalho, 30 anos, filho de António Gonçalves Carvalho e de Teresa do Menino Jesus Gonçalves Ribeiro Neves, Lugar de Guilheta, com **Maria Emília da Silva Lopes**, 24 anos, filha de Jaime Lopes Augusto e de Olivia Matos da Silva. Padrinhos: Manuel Augusto Gonçalves Moreira e Carolina de Jesus Neves Carvalho.

9 de Agosto: José Carlos Lopes da Silva, 22 anos, filho de José da Silva Cavadas e de Maria Emília da Conceição Lopes, residentes em França, com **Manuela Meira da Costa**, 19 anos, filha de Manuel Machado da Costa e de Inês Laranjeira da Silva Meira, residentes no Lugar de Guilheta. Testemunharam o enlace ma-

trimonial: André de Sousa Henriques e Maria Manuela Laranjeira da Silva Meira.

16 de Agosto: Alfredo da Costa Dias, 28 anos, filho de José Dias e de Maria Elvira Barros da Costa, Lugar de Estrada, com **Elisa Carina Fernandes Mendes**, 19 anos, filha de Bernardino Teixeira Mendes e de Marta Martins Rei. Padrinhos: Orlando Mário de Sousa Bastos e Maria Fernandes Rei Bastos.

22 de Agosto: Nuno Miguel dos Santos Moniz, 23 anos, filho de António Carreira Vieira Moniz e de Maria de Lourdes Nogueira Gonçalves dos Santos, residentes em França, com **Cidália Maria Maranhão da Cruz**, 22 anos, filha de Adélio Viana da Cruz e de Maria Cecília justo Maranhão da Cruz. Testemunharam o enlace matrimonial: Pedro Manuel Nelo Nogueira Santos e Maria Amélia Maranhão da Cruz de Freitas.

29 de Agosto: Paulo de Melo Figueiredo, 26 anos, filho de António Gonçalves Figueiredo e de Maria José Martins de Melo, residentes em Fão, com **Célia Alexandra da Cunha Ribeiro**, 19 anos, filha de Alberto Pereira Ribeiro e de Maria Adelaide Pereira da Cunha. Padrinhos: Carlos Alberto da Cunha Pereira e Maria de Fátima da Costa Figueiredo.

7 de Novembro: António Fernando Abreu da Cruz, 21 anos, filho de Manuel António Sousa da Cruz e de Maria Vicente da Cruz, com **Sandra Cristina Gregório de Almeida**. Padrinhos: José Gonçalo Ferreira de Gregório e Maria Esmeralda Ferreira Sampaio.

S. ROMÃO DO NEIVA

1 de Agosto/98: Manuel Augusto Neiva da Cruz, 26 anos, filho de Carlos Viana da Costa Cruz e de Maria Helena Azevedo Neiva, residentes no Lugar da Pereira, com **Jacinta Gonçalves de Sá**, 24 anos, filha de António Alves de Sá e de Maria de Fátima da Siva Gonçalves de Sá. Testemunharam o enlace matrimonial: José Ferreira de Freitas e Maria Amélia Pereira de Amorim

Freitas.

BELINHO

7 de Agosto/98: António de Barros Marques, 26 anos, filho de Mário Neiva Marques e de Amélia Gonçalves de Barros Marques, com **Maria Augusta de Almeida Gomes**, 24 anos, filha de Manuel Fernandes Gomes e de Rosa de Jesus Pereira de Almeida. Padrinhos: Vitor Pascal Gonçalves da Costa e Maria de Fátima de Almeida Gomes da Costa.

VILA CHÃ/98

25 de Julho: Jorge Manuel da Cruz Torres Neiva, 24 anos, filho de Avelino de Almeida Torres Neiva e de Maria Alves Meira da Cruz, residentes no Lugar do Monte, com **Maria Elisabete Pires Braga**, 23 anos.

FORJÃES

22 de Agosto/98: Nuno Alexandre Cunha de Abreu, 20 anos, filho de José Pereira de Abreu e de Maria Dias da Cunha, residentes no Lugar do Belinho, com **Carla Filomena da Cruz Gomes**, 22 anos, filha de José Martins Gomes e de Maria Celeste da Silva Cruz, residentes no Lugar da Ponte.

ESPANHA (OUZANDE)

14 Novembro/98: Manuel José da Costa Laranjeira, 36 anos, filho de Albino Rodrigues Laranjeira e de Maria Emília Martins da Costa, com **Maria Dolores Riveira Porto**, 32 anos, filha de António Riveira Magariños e de Maria Carmem Porto, Paramã.

BELINHO

22 Agosto/98: Paulo Jorge da Rocha Pereira Cardante, 24 anos, filho de Maria dos Anjos Dias da Rocha, residentes no Lugar de Guilheta, com **Maria do Carmo Merrelho dos Santos**, 27 anos, filha de Beijamim Almeida dos Santos e de Amélia de Lurdes Rodrigues Merrelho, residentes em Belinho. Padrinhos: Manuel Merrelho dos Santos e Maria Adélia da Rocha Pereira Cardante.

RESTAURO DA CAPELA DE SANTA TECLA

Realizaram-se, após tantos anos de pedido, as obras de restauro e manutenção da capela de Santa Tecla. Foi necessário salvaguardar a segurança das pessoas que aí vão rezar, pois qualquer dia corríamos o risco de o tecto cair. As obras que inicialmente estavam pensadas destinavam-se apenas à salvaguarda do Alpendre, mas, depois de iniciadas, reparámos que o tecto e o telhado da própria capela necessitavam de obras profundas, pois a segurança era mínima. Endireitamos o telhado da sacristia e colocámos o beiral como o original, que tinha sido retirado nas últimas obras. Colocámos uma placa de segurança e mantivemos tudo como o original, pois trata-se de uma capela centenária e, se alterássemos o formato e o tamanho, estaríamos a cometer um grave erro arquitectónico e cultural.

Ainda faltam alguns pormenores que têm a ver com o sistema sonoro e o relógio da capela, mas, dentro de dias tudo estará concluído. Até este momento, investimos mais de 3.500 contos e, no final, rondará os 4.000 contos. As pessoas, no peditério, que para efeito foi realizado, apenas deram cerca de 1.140 contos, havendo, por isso, um saldo negativo de cerca de 2.300 contos. O curioso é que as pessoas de todos os lugares da paróquia deram muito mais dinheiro para a realização das festas do que para as obras da capela, ou seja, em números aproximados, cerca de 437% do dinheiro mais para as festas do que para as obras.

Esta é uma questão que nos deixa, no mínimo, pensativos e, de certa forma, perplexos, porque estamos a preocupar-nos com manter condignamente os bens que são de todos e as pessoas que também se deviam preocupar com isso e zelar por esses mesmos bens preferem as festas, onde se gasta por ano mais de 10.000 contos. Repare-se no seguinte quadro comparativo e tirem-se as conclusões devidas:

Lugares	OBRAS p/ Santa Tecla	FESTA de Santa Tecla	FESTA de N.º Sr.ª Vitória
Guilheta	599.300\$00	1.003.500\$00	971.000\$00
Estrada	67.500\$00	132.500\$00	278.500\$00
Belinho	148.000\$00	162.500\$00	335.500\$00
Azevedo	220.890\$00	231.000\$00	607.000\$00
Igreja e Cima	35.300\$00	41.000\$00	104.000\$00
Monte	264.500\$00	262.000\$00	659.200\$00
Pereira	60.500\$00	97.500\$00	115.800\$00
TOTAL	1.144.990\$00	1.930.000\$00	3.071.000\$00

OBRAS NA CAPELA DE SANTA TECLA

Cód.	Designação	Data	ENTRADAS	SAÍDAS
2	Materiais de Construção (Casa Peixoto)	97/08/31		15 200\$00
2	Materiais de Construção (Casa Passos)	97/08/31		285 288\$00
2	Materiais de Construção (Drogaria Sampaio)	97/08/31		11 617\$00
3	Mão de Obra (Julho e Agosto de 1997)	97/08/31		421 500\$00
6	Serviço de Carpintaria (Serração Martins)	97/08/31		26 536\$00
2	Materiais de Construção (Nóvoa & Nóvoa)	97/09/30		160 300\$00
2	Materiais de Construção (Mármore Maranhão)	97/09/30		18 000\$00
6	Serviço de Carpintaria: Tecto do Alpendre	97/09/30		236 500\$00
7	Fechaduras Novas	97/10/31		6 500\$00
5	Candeeiros, Apliques e lanternas (M. & L.,lda)	98/07/31		277 400\$00
8	Serviço de Electricista: material eléctrico	98/07/31		5 155\$00
4	Pintura da Capela: materiais e mão de obra	98/08/13		450 075\$00
2	Materiais de Construção	98/08/31		2 600\$00
3	Mão de Obra (Julho e Agosto de 1998)	98/08/31		723 600\$00
7	Alcatifa para a Capela Mor (Somartis, Lda)	98/09/13		59 000\$00
9	Tecto em Placatur e Molduras	98/09/13		219 600\$00
10	Donativos para as obras: Lugar de Guilheta	98/09/15	599 300\$00	
10	Donativos para as obras: Lugar do Monte	98/09/15	264 500\$00	
10	Donativos para as obras: Lugar da Estrada	98/09/15	67 500\$00	
10	Donativos para as obras: Lugar de Cima	98/09/15	22 000\$00	
10	Donativos para as obras: Lugar da Igreja	98/09/15	13 300\$00	
10	Donativos para as obras: Lugar de Azevedo	98/09/15	220 890\$00	
10	Donativos para as obras: Lugar da Pereira	98/09/15	60 500\$00	
10	Donativos para as obras: Lugar de Belinho	98/09/15	148 000\$00	
2	Materiais de Construção (Casa Passos)	98/09/18		624 834\$00
2	Materiais de Construção: pedra "Cardielos"	98/09/30		130 000\$00
2	Materiais de Construção: Calceiras p/ telhado	98/10/31		8 500\$00
3	Mão de Obra (Outubro de 1998)	98/10/31		80 500\$00
Total de Entradas			1 395 990\$00	
Total de Saídas				3 762 705\$00
Total / SALDO				-2 366 715\$00

NOME	LUGAR	Donativo
Adão C. Coutinho	Azevedo	1.000\$00
Adelino Alves Meira	Azevedo	2.000\$00
Aires Amaro Coelho	Azevedo	1.000\$00
Alberto Macedo	Azevedo	2.000\$00
Albino Azevedo e Sá	Azevedo	2.000\$00
Almerinda Faria da Cruz	Azevedo	1.500\$00
Amândio S. da Cruz	Azevedo	2.000\$00
Amélia da Cruz Rolo	Azevedo	2.000\$00
Amélia Lourenço Faria	Azevedo	500\$00
Amélia Meira C. Viana	Azevedo	3.000\$00
Anónimo	Azevedo	1.000\$00
António Alves Meira Cruz	Azevedo	1.000\$00
António Alves Rolo	Azevedo	2.000\$00
António Viana da Cruz	Azevedo	300\$00
António Viana Laranjeira	Azevedo	1.000\$00
António Viana Rolo Agra	Azevedo	1.000\$00
Aristides Torres Neiva	Azevedo	1.000\$00
Arlindo Laranj. Gomes	Azevedo	5.000\$00
Armando Torres Neiva	Azevedo	1.000\$00
Augusto Meira da Cruz	Azevedo	2.000\$00
Aurélio A. Torres Neiva	Azevedo	2.000\$00
Aurélio Alves Rolo	Azevedo	5.000\$00
Baltazar Almeida Costa	Azevedo	5.000\$00
Basília A. Cruz Viana	Azevedo	5.000\$00
Basílio da Cruz Neiva	Azevedo	5.000\$00
Cândida da Cruz Neiva	Azevedo	5.000\$00
Celina Costa Azevedo	Azevedo	1.000\$00
David da Costa Rolo	Azevedo	1.500\$00
David V. Meira Torres	Azevedo	2.000\$00
Domingos A. R. Viana	Azevedo	2.000\$00
Domingos Cruz Gomes	Azevedo	1.000\$00
Domingos da Cruz Miranda	Azevedo	3.000\$00
Domingos Sampaio da Cruz	Azevedo	2.000\$00
Emílio Rolo de Az.	Azevedo	1.500\$00
Ermelinda Costa Barros	Azevedo	1.000\$00
Eva Pires Marques	Azevedo	1.000\$00
Hilário A. Sampaio	Azevedo	1.000\$00
Horácio Alves Rolo	Azevedo	2.000\$00
Joaquim Pereira Neiva	Azevedo	1.000\$00
Joaquina F. A. e Carlos	Azevedo	1.000\$00
José A. Barros Viana	Azevedo	2.000\$00
José A. Rolo Afonso	Azevedo	2.000\$00
José Afonso Vaz. Sal.	Azevedo	2.000\$00
José de Sá	Azevedo	1.000\$00
José J. R. Miranda	Azevedo	2.000\$00
José Joaquim e Azevedo	Azevedo	5.000\$00

NOME	LUGAR	Donativo
José Vaz de Brito	Azevedo	3.000\$00
Laurentino Faria Rolo	Azevedo	5.000\$00
Laurinda F. de Azevedo	Azevedo	1.000\$00
Leontina Costa Rolo	Azevedo	1.000\$00
Lúcia C. Bedulho	Azevedo	1.050\$00
Luciano Narciso Gomes	Azevedo	2.000\$00
Manuel A. Pereira e Sara	Azevedo	5.500\$00
Manuel Afonso Sampaio	Azevedo	5.000\$00
Manuel Alcides Rolo Torres	Azevedo	540\$00
Manuel Alves Laranjeira	Azevedo	1.000\$00
Manuel Alves Rolo	Azevedo	5.000\$00
Manuel António L. Amaro	Azevedo	3.000\$00
Manuel Augusto da Cruz	Azevedo	500\$00
Manuel Augusto S. da Cruz	Azevedo	2.000\$00
Manuel Augusto Sampaio Faria	Azevedo	2.000\$00
Manuel da Costa Azevedo	Azevedo	3.000\$00
Manuel da Costa Rolo	Azevedo	2.000\$00
Manuel da Cruz Gomes	Azevedo	1.000\$00
Manuel da Silva Neiva	Azevedo	1.000\$00
Manuel Ernesto Neiva e Sá	Azevedo	1.000\$00
Manuel F. da Cruz Viana	Azevedo	4.000\$00
Manuel Faria da Costa	Azevedo	1.000\$00
Manuel Ferreira da Cruz	Azevedo	2.500\$00
Manuel Gonçalves Pereira	Azevedo	5.000\$00
Manuel Gonçalves Ribeiro	Azevedo	2.000\$00
Manuel José Sampaio Viana	Azevedo	2.000\$00
Manuel Lima Viana	Azevedo	2.000\$00
Manuel Meira Novo	Azevedo	3.000\$00
Manuel Pires Viana	Azevedo	6.000\$00
Manuel Viana da Cruz	Azevedo	2.000\$00
Manuel Viana Vaz Saleiro	Azevedo	1.500\$00
Maria Alves Rolo	Azevedo	2.000\$00
Maria da Cunha Plácido	Azevedo	1.000\$00
Maria de Fátima O. Saleiro	Azevedo	1.000\$00
Maria de Jesus A. Torres	Azevedo	2.000\$00
Maria de Lurdes L. Viana	Azevedo	5.000\$00
Maria do Barraca	Azevedo	1.000\$00
Maria Ester Neiva Azevedo	Azevedo	2.000\$00
Maria Gonçalves Eiras	Azevedo	2.000\$00
Maria Gracinda O. Saleiro	Azevedo	3.000\$00
Maria Isabel S. de Faria	Azevedo	2.000\$00
Maria Leontina N. da Cruz	Azevedo	1.000\$00
Maria Lurdes Meira da Cruz	Azevedo	1.500\$00
Maria Neiva da Cruz	Azevedo	1.500\$00
Maria Rodrigues Meira	Azevedo	1.000\$00
Maria Vaz Saleiro	Azevedo	3.000\$00

Donativos para as obras na capela de Santa Tecla

NOME	LUGAR	Donativo
Miguel Lourenço Neiva	Azevedo	3.000\$00
Octacílio Cunha Abreu	Azevedo	2.000\$00
Raúl Sampaio da Cruz	Azevedo	2.000\$00
Rogério Faria Rolo	Azevedo	5.000\$00
Rogério Ferreira Rolo	Azevedo	5.000\$00
Rosa de Jesus S. da Cruz	Azevedo	3.000\$00
Valdemar Azevedo Neiva	Azevedo	1.000\$00
Alfredo da Portela	Belinho	2.000\$00
Amélia Meira Laranjeira	Belinho	1.000\$00
António Azevedo da Cruz	Belinho	3.000\$00
António da Cruz Ferreira	Belinho	5.000\$00
António Fernandes Gomes	Belinho	20.000\$00
António Vaz Saleiro	Belinho	4.000\$00
Beatriz Dias Ferreira	Belinho	2.000\$00
Cândida Laranjeira	Belinho	2.000\$00
Cândido Alves da Cunha	Belinho	5.000\$00
Cândido Alves Pereira	Belinho	1.000\$00
David Ferreira da Silva	Belinho	10.000\$00
Domingos Alves da Cunha	Belinho	1.000\$00
Fernando Barros Pereira	Belinho	1.000\$00
Fernando Laranjeira Rolo	Belinho	2.000\$00
Francisco de Oliveira	Belinho	500\$00
Graça do Ferreiro	Belinho	3.000\$00
Isaura Rodrigues Laranjeira	Belinho	1.000\$00
Isfrio Eiras Meira Torres	Belinho	15.000\$00
Isménia da Portela	Belinho	5.000\$00
José da Cruz Ferreira	Belinho	1.500\$00
José do Cruzeiro Júnior	Belinho	10.000\$00
L. Magalhães	Belinho	1.000\$00
Leonel da Cunha Abreu	Belinho	3.000\$00
Manuel Alvarães	Belinho	2.000\$00
Manuel Alves Caseiro	Belinho	5.000\$00
Manuel Alves da Cunha	Belinho	2.000\$00
Manuel Augusto Meira	Belinho	1.000\$00
Manuel Augusto Meira Laranjeira	Belinho	2.000\$00
Manuel Augusto Viana Meira Torres	Belinho	2.000\$00
Manuel Augusto Viana Silva	Belinho	2.000\$00
Manuel de Barros Pereira	Belinho	2.000\$00
Manuel dos Santos Cepa	Belinho	5.000\$00
Manuel Laranjeira Gomes	Belinho	5.000\$00
Manuel Martins Abreu e filha	Belinho	1.000\$00
Manuel Paulo Meira Ferreira	Belinho	1.000\$00
Manuel Rodrigues Sampaio	Belinho	1.000\$00
Maria Dias da Cunha	Belinho	2.000\$00
Maria Paulina Ferreira	Belinho	1.500\$00
Maria Rodrigues Ferreira	Belinho	1.000\$00

NOME	LUGAR	Donativo
Marta M. de Abreu	Belinho	1.000\$00
Raul Saleiro	Belinho	5.000\$00
Rosa Faria	Belinho	500\$00
Virgínia Sá	Belinho	2.000\$00
Vitória Ledo	Belinho	5.000\$00
António da Cruz Rolo	Cima	1.000\$00
Arminda R. Sampaio	Cima	10.000\$00
Augusto Alves Rolo	Cima	3.000\$00
José António R. da Costa	Cima	3.000\$00
Maria Saleiro de Barros	Cima	5.000\$00
Abel Alves da Costa	Estrada	2.000\$00
Adelaide Pires Vieira	Estrada	5.000\$00
Alberto Meira de Barros	Estrada	1.000\$00
Alberto Pereira Viana	Estrada	5.000\$00
Albino Pereira de Sá	Estrada	2.000\$00
Alexandre P. Laranjeira	Estrada	1.000\$00
Alfredo Sequeira Cruz	Estrada	2.000\$00
Amaro Meira Marques	Estrada	2.000\$00
Amélia da Cruz Sá	Estrada	2.000\$00
António Xavier da Costa	Estrada	1.000\$00
Armindo Ribeiro de Sá	Estrada	500\$00
Aurora Torres	Estrada	2.000\$00
Cândida R. Meira	Estrada	3.500\$00
David Martins Vitorino	Estrada	500\$00
Delfim Gonçalves	Estrada	1.000\$00
Domingos G. Bedulho	Estrada	1.000\$00
Ernesto L. F. Vinhas	Estrada	1.500\$00
Fátima Vieira Moreira	Estrada	2.000\$00
José Enes	Estrada	5.000\$00
José Manuel Xavier da Costa	Estrada	1.000\$00
Lino Laranjeira Barros	Estrada	2.000\$00
Lúcia Meira R. Amorim	Estrada	3.000\$00
Manuel Almeida da Cruz	Estrada	5.000\$00
Manuel Barros Costa	Estrada	1.000\$00
Manuel Cândido Pereira Sá	Estrada	1.000\$00
Manuel "do Talho"	Estrada	2.000\$00
Manuel Fernandes de Sá	Estrada	1.000\$00
Manuel Fernando P. Rei	Estrada	1.000\$00
Manuel Gonçalves N. Novo	Estrada	1.000\$00
Marinhas Pires	Estrada	2.000\$00
Octávio F. dos Santos	Estrada	1.000\$00
Olívia Cerqueira Costa	Estrada	500\$00
Raúl Laranjeira Barros	Estrada	1.000\$00
Rosa Martins	Estrada	2.000\$00
Rosária G. da Costa	Estrada	2.000\$00
Rosária R. de Abreu	Estrada	1.000\$00

Donativos para as obras na capela de Santa Tecla

NOME	LUGAR	Donativo
Abel Alves Rolo Viana	Guilheta	5.000\$00
Adelaide Pires Lapeiro	Guilheta	5.000\$00
Alberto Gonçalves Rolo	Guilheta	1.000\$00
Albino Alves de Faria	Guilheta	10.000\$00
Albino Martins de Sá	Guilheta	2.000\$00
Albino Torres Pereira	Guilheta	1.000\$00
Alda Sousa da Rocha	Guilheta	500\$00
Alexandrino Pereira de Sá	Guilheta	3.000\$00
Alfredo Alves Moreira	Guilheta	2.000\$00
Alfredo Fernandes G. Pereira	Guilheta	5.000\$00
Amâncio Meira Rolo	Guilheta	5.000\$00
Amélia Gonçalves Pereira	Guilheta	1.000\$00
Ana Rodrigues Meira	Guilheta	1.000\$00
António Azevedo Moreira	Guilheta	2.000\$00
António Caramalho Pires	Guilheta	5.000\$00
António Cardante da Cunha	Guilheta	5.000\$00
António de Sá	Guilheta	2.000\$00
António Dias Rodrigues	Guilheta	5.000\$00
António Fernandes Lopes e filha	Guilheta	7.000\$00
António Fernandes Penteadó	Guilheta	5.000\$00
António Gonçalves Chasco	Guilheta	2.000\$00
António José Cardante Caramalho	Guilheta	1.000\$00
António Marques de Sousa	Guilheta	10.000\$00
António Pires Penteadó	Guilheta	5.000\$00
António Viana Caramalho	Guilheta	5.000\$00
Arminda Pereira Torre	Guilheta	1.000\$00
Augusto da Cruz Caseiro	Guilheta	7.000\$00
Augusto da Cruz Rolo Viana	Guilheta	5.000\$00
Augusto Pereira da Torre	Guilheta	500\$00
Augusto Sá da Torre	Guilheta	1.000\$00
Belmiro Cardante de Brito	Guilheta	5.000\$00
Benvinda Iriete Simões	Guilheta	1.500\$00
Bernardo da Cruz Caseiro	Guilheta	10.000\$00
Cândida Ribeiro de Azevedo	Guilheta	1.000\$00
Cândido Morais Moreira	Guilheta	2.000\$00
Carolina Alves Moreira	Guilheta	5.000\$00
Carolina Alves Vieira	Guilheta	1.000\$00
Carolina de Jesus Pereira	Guilheta	1.000\$00
Celina de Sousa Caseiro	Guilheta	1.000\$00
César Augusto Meira Rolo	Guilheta	2.000\$00
David Gonçalves Caramalho	Guilheta	5.000\$00
Deolinda Alves Manso	Guilheta	5.000\$00
Diamantino Maia Laranjeira	Guilheta	2.000\$00
Domingos Gonçalves da Silva	Guilheta	1.000\$00
Domingos Martins de Sá	Guilheta	500\$00
Domingos Pires Laranjeira	Guilheta	2.000\$00

NOME	LUGAR	Donativo
Domingos Torres Caramalho	Guilheta	2.000\$00
Domingos Vicente Fernandes	Guilheta	110.000\$00
Domingos Xavier da Costa	Guilheta	5.000\$00
Eduardo Pedreira Rodrigues	Guilheta	2.000\$00
Eduardo Rolo Salgueiro	Guilheta	2.000\$00
Fernanda Sousa de Sá	Guilheta	1.000\$00
Fernando Ferreira de Sá	Guilheta	1.000\$00
Fernando Pereira Enes	Guilheta	5.000\$00
Fernando Torres dos Santos	Guilheta	20.000\$00
Filipe Meira Rolo	Guilheta	1.000\$00
Francisco Laranjeira	Guilheta	500\$00
Francisco Neves Lapeiro	Guilheta	5.000\$00
Gonçalo Maria Loureiro Bacelar	Guilheta	1.000\$00
Gracinda Alves Moreira	Guilheta	2.000\$00
Gracinda Pedreira Rodrigues	Guilheta	7.000\$00
Hilário Caramalho Pires	Guilheta	3.000\$00
Hilário Meira Portela	Guilheta	5.000\$00
Hilário Meira Rolo	Guilheta	5.000\$00
Irene Afonso Torres	Guilheta	20.000\$00
Isidro Rodrigues Meira	Guilheta	1.000\$00
Isménia Costa	Guilheta	3.000\$00
Isolino Pereira Ferreira	Guilheta	1.000\$00
João Alves Moreira de Sá	Guilheta	1.000\$00
João Neves Caramalho	Guilheta	6.000\$00
Joaquim Ferreira de Carvalho	Guilheta	5.000\$00
Jorge Vaz Pedra	Guilheta	1.000\$00
José Albino Lopes da Silva	Guilheta	2.000\$00
José Barbosa Carneiro	Guilheta	1.000\$00
José de Sá	Guilheta	2.000\$00
José Gonçalo de Faria Gregório	Guilheta	5.000\$00
José Gonçalves Cardante	Guilheta	3.000\$00
José Gonçalves Chasco	Guilheta	5.000\$00
José Manuel Rolo Portela	Guilheta	1.500\$00
José Martins Varajão	Guilheta	1.000\$00
José Meira Rolo	Guilheta	5.000\$00
José Pedreira Rodrigues	Guilheta	4.000\$00
José Pereira Cardante	Guilheta	500\$00
José Portela Martins Meira	Guilheta	2.000\$00
José Rodrigues Lapeiro Júnior	Guilheta	5.000\$00
Justino Diniz Neves Lapeiro	Guilheta	2.000\$00
Juveniano da Costa	Guilheta	1.000\$00
Lúcia Meira Crespo e filha	Guilheta	5.000\$00
Lucinda Daniel Gregório	Guilheta	2.000\$00
Luis Portela Martins Meira	Guilheta	2.000\$00
Manuel Alves Caseiro	Guilheta	1.000\$00
Manuel Alves dos Santos	Guilheta	15.000\$00

Donativos para as obras na capela de Santa Tecla

NOME	LUGAR	Donativo
Manuel António R. Meira	Guilheta	2.000\$00
Manuel Augusto Gonçalves	Guilheta	2.000\$00
Manuel Augusto Gonçalves Portela	Guilheta	1.000\$00
Manuel Augusto Moreira Gonçalves	Guilheta	5.000\$00
Manuel Augusto Pereira da Cunha	Guilheta	5.000\$00
Manuel Costa Pereira Cardante	Guilheta	5.000\$00
Manuel da Costa Arezes	Guilheta	10.000\$00
Manuel da Cruz Caseiro	Guilheta	7.000\$00
Manuel de Jesus Torres Caramalho	Guilheta	1.000\$00
Manuel de Sousa Caseiro	Guilheta	5.000\$00
Manuel Dias da Costa	Guilheta	2.000\$00
Manuel Dias de Sá	Guilheta	500\$00
Manuel Estêvão Meira Cardante	Guilheta	10.000\$00
Manuel Gonçalves Couto	Guilheta	10.000\$00
Manuel José Torre Cardante	Guilheta	5.000\$00
Manuel Lapeiro de Sá	Guilheta	5.000\$00
Manuel Lapeiro Rolo	Guilheta	2.000\$00
Manuel Luís Faceira Viamonte	Guilheta	5.000\$00
Manuel Martins Cepa	Guilheta	5.000\$00
Manuel Martins de Abreu	Guilheta	10.000\$00
Manuel Nelson Ferreira Caseiro	Guilheta	2.000\$00
Manuel Nereides Martins Meira	Guilheta	5.000\$00
Manuel Neves Caramalho	Guilheta	2.500\$00
Manuel Pires	Guilheta	5.000\$00
Manuel Rodrigues Meira	Guilheta	5.000\$00
Manuel Viana Caramalho	Guilheta	5.000\$00
Maria Adelaide Martins Freitas	Guilheta	500\$00
Maria da Conceição Meira	Guilheta	2.000\$00
Maria dos Anjos Rodrigues Meira	Guilheta	2.000\$00
Maria e Rosária Rodrigues Meira	Guilheta	2.000\$00
Maria Ângela Pires Rodrigues	Guilheta	700\$00
Maria Pedreira	Guilheta	1.000\$00
Maria Pereira da Silva	Guilheta	2.000\$00
Maria Torres Pereira	Guilheta	500\$00
Maria Vitória Pereira Ferreira	Guilheta	3.000\$00
Mário da Costa Enes	Guilheta	1.000\$00
Narciso Freitas	Guilheta	2.000\$00
Ângela Pires Rodrigues	Guilheta	600\$00
Norberto Rodrigues Meira	Guilheta	2.000\$00
Olvia Fernandes de Sá	Guilheta	1.000\$00
Pascoal Laranjeira Martins Meira	Guilheta	1.000\$00
Paulina Alves Moreira	Guilheta	5.000\$00
Paulino Pereira da Torre	Guilheta	500\$00
Rogério Rolo Portela	Guilheta	3.000\$00
Rosa Dias	Guilheta	3.000\$00
Rosa Pires Laranjeira	Guilheta	1.000\$00

NOME	LUGAR	Donativo
Sílvia Maria Torres Rolo	Guilheta	1.000\$00
Teresa do Menino Jesus Neves	Guilheta	5.000\$00
Torcato Pedreira Rodrigues	Guilheta	1.000\$00
Vitória Martins Pereira	Guilheta	1.000\$00
António Meira da Cruz Saleiro	Igreja	1.000\$00
Cândida Alves da Cruz Viana	Igreja	500\$00
Elvira Pires Laranjeira	Igreja	5.000\$00
José Armando Rolo Azevedo	Igreja	1.000\$00
José Lourenço Faria	Igreja	4.000\$00
José Viana Azevedo	Igreja	1.000\$00
Maria Pires Vieira	Igreja	800\$00
Abel Ferreira Ribeiro	Monte	2.000\$00
Abílio Jorge Marques Bedulho	Monte	500\$00
Acilda Azevedo e Sá	Monte	1.000\$00
Adalberto Augusto Viana Pereira	Monte	1.000\$00
Adão Dionísio de Magalhães	Monte	1.000\$00
Adão Viana do Vale	Monte	500\$00
Adélio de Azevedo e Sá	Monte	2.000\$00
Albertino Coutinho Pereira	Monte	2.000\$00
Alberto Pereira Ribeiro	Monte	2.000\$00
Albino Fernandes Sá	Monte	5.000\$00
Albino Rodrigues Laranjeira	Monte	500\$00
Albino Santamarinha Dias	Monte	500\$00
Albino Silva Vieira	Monte	800\$00
Albino Simões Vieira	Monte	1.000\$00
Alzira da Cruz Viana	Monte	2.000\$00
Amândio Afonso Sampaio	Monte	3.000\$00
Anónimo	Monte	3.000\$00
Anselmo Laranjeira da Costa	Monte	1.500\$00
António Correia Vieira	Monte	1.000\$00
António da Cunha Plácido	Monte	5.000\$00
António de Barros Vieira	Monte	1.000\$00
António de Faria Viana	Monte	50.000\$00
António de Sá e Silva	Monte	1.000\$00
António dos Santos Lima	Monte	2.000\$00
António Emílio da Cruz Viana	Monte	500\$00
António Ferreira Maia Alvarães	Monte	2.000\$00
António Gonçalves da Torre	Monte	500\$00
António Pires Vieira	Monte	1.000\$00
António Rodrigues de Azevedo	Monte	1.000\$00
António Rodrigues Meira Viana	Monte	2.000\$00
António Sousa Teixeira	Monte	5.000\$00
António Viana Alves	Monte	1.000\$00
António Viana da Cruz	Monte	2.000\$00
António Vieira Simões	Monte	1.000\$00
Arlindo de Almeida Torres Neiva	Monte	2.000\$00

Donativos para as obras na capela de Santa Tecla

NOME	LUGAR	Donativo
Armando Crespo e Silva	Monte	2.000\$00
Armando Pires Vieira	Monte	2.000\$00
Avelino Torres Neiva	Monte	2.000\$00
Cândida Azevedo Saleiro	Monte	2.000\$00
Cândida Viana	Monte	2.000\$00
Cândido Viana da Cruz	Monte	500\$00
Carlos Alberto Meira Novo	Monte	1.000\$00
Carlos Viana da Cruz	Monte	1.000\$00
Domingos Alves Igreja	Monte	5.000\$00
Domingos da Cruz Neiva	Monte	2.000\$00
Domingos Viana da Cunha	Monte	5.000\$00
Emílio da Cruz Neiva	Monte	10.000\$00
Ernestina Rodrigues Laranjeira	Monte	10.000\$00
Eugénia Ribeiro dos Santos	Monte	1.000\$00
Fernando Jacques Vieira	Monte	500\$00
Gabriel Matos Silva	Monte	500\$00
Gonçalo Maria Neiva	Monte	1.000\$00
Horácio Fernando da Silva	Monte	2.000\$00
Jaime Almeida	Monte	1.000\$00
João Cachada	Monte	3.000\$00
Joaquim Alves dos Santos	Monte	5.000\$00
Joaquim Augusto Costa Cruz Dias	Monte	1.000\$00
Joaquim Durães Moreira	Monte	1.000\$00
Jorge da Costa Cruz Dias	Monte	1.000\$00
Jorge Miguel Neiva de Sá	Monte	500\$00
José Alves da Cruz	Monte	1.000\$00
José Barbosa Fernandes	Monte	1.000\$00
José Cardoso	Monte	1.500\$00
José Fernandes Pereira de Carvalho	Monte	5.000\$00
José Fernando Queirós Gonçalves	Monte	2.000\$00
José Joaquim Cepa Azevedo	Monte	2.000\$00
José Vieira da Costa	Monte	1.000\$00
Laurentino da Costa Morgado	Monte	2.000\$00
Manuel Augusto da Cruz Azevedo	Monte	1.000\$00
Manuel Augusto Saleiro Sampaio	Monte	5.000\$00
Manuel Augusto Viana da Cruz	Monte	2.000\$00
Manuel Augusto Viana Sampaio	Monte	3.000\$00
Manuel Azevedo Faria	Monte	2.000\$00
Manuel Barbosa Baeta	Monte	5.000\$00
Manuel da Costa Laranjeira	Monte	1.000\$00
Manuel de Faria Viana	Monte	5.000\$00
Manuel Fernando da Cunha	Monte	1.000\$00
Manuel José Cardoso Azevedo	Monte	10.000\$00
Manuel Martinho Lapeiro Caranhalho	Monte	3.000\$00
Manuel Narciso Novo	Monte	1.000\$00
Manuel Rodrigues Meira	Monte	1.000\$00

NOME	LUGAR	Donativo
Manuel Sá da Silva	Monte	2.000\$00
Manuel Teixeira Jacques	Monte	1.000\$00
Manuel Viana Alves	Monte	1.000\$00
Manuel Viana da Cruz	Monte	5.000\$00
Manuel Vieira Laranjeira	Monte	5.000\$00
Manuel Xavier da Costa	Monte	500\$00
Maria Alves Viana	Monte	1.000\$00
Maria de Lurdes Ferreira Rodrigues	Monte	1.000\$00
Maria do Céu Costa Santos	Monte	200\$00
Maria do Céu Vieira Torres	Monte	500\$00
Maria Edmeia Viana da Cruz	Monte	5.000\$00
Maria Rodrigues Laranjeira	Monte	500\$00
Mário Fernando Gonçalves Viana	Monte	2.000\$00
Mário Quesado Sinaré	Monte	5.000\$00
Octávio Faria	Monte	2.000\$00
Olívia Rodrigues Sampaio	Monte	2.000\$00
Paulino Neiva Vilachã	Monte	2.000\$00
Paulo Alexandre dos Santos	Monte	1.000\$00
Rosalina dos Santos Neiva	Monte	1.000\$00
Sebastião Viana Alves	Monte	1.000\$00
Víctor Manuel da Silva Faria	Monte	1.000\$00
Agostinho Meira Alves	Pereira	1.000\$00
Alcino Viana Neiva	Pereira	3.000\$00
Amadeu Cabral dos Santos	Pereira	2.000\$00
Anónimo	Pereira	2.000\$00
Bernardo Azevedo Viana	Pereira	4.000\$00
Bernardo Pires Viana	Pereira	2.000\$00
Carlos Alberto Viana da Silva	Pereira	2.000\$00
Carlos Viana da Costa Cruz	Pereira	2.000\$00
David Fernandes da Silva	Pereira	5.000\$00
Fernando Martins da Costa	Pereira	5.000\$00
Joaquim Lima de Matos	Pereira	1.000\$00
Justina Alves da Cruz	Pereira	500\$00
Leonardo José Jesus Teixeira	Pereira	2.000\$00
Manuel Adão Martins Ferreira	Pereira	3.000\$00
Manuel Alves Miranda	Pereira	1.000\$00
Manuel Azevedo Neiva	Pereira	2.000\$00
Manuel Azevedo Viana	Pereira	2.000\$00
Manuel Fernando Alvarães Martins	Pereira	1.000\$00
Manuel Joaquim Carvalho Neiva	Pereira	5.000\$00
Manuel Sampaio Viana	Pereira	1.000\$00
Maria Antónia Sá Carneiro	Pereira	5.000\$00
Maria Celina da Cruz Laranjeira	Pereira	500\$00
Mário Azevedo da Cruz	Pereira	3.000\$00
Michel Beltran	Pereira	5.500\$00

Donativos para as obras na capela de Santa Tecla

C A T E Q U E S E

No passado fim de semana de 26 e 27 de Setembro teve início o novo ano de catequese.

A organização dos grupos de catequese e os horários dos mesmos foram, antecipadamente, afixados no Centro Pastoral Juvenil.

Verifica-se que uma grande parte dos pais prefere a catequese aos sábados. No entanto, não é possível atender a todos os pedidos por vários motivos. Torna-se necessário que os pais compreendam que os catequistas dispõem voluntariamente do seu tempo e dão catequese na hora que mais lhe convém ou naquela altura que têm disponível sacrificando o seu tempo livre a esta causa. Também seria bom lembrar, mais uma vez, que os principais catequistas devem ser os pais. Por isso se os pais criticam os catequistas, não dão valor à oração, não participam nos actos religiosos com convicção, são meros espectadores na celebração da Eucaristia, os filhos vão ter exactamente os mesmos comportamentos e não há catequista por mais em-

penhada e competente que os faça mudar de opinião.

Os catequistas tentam trabalhar o melhor que podem mas sentem que a sua acção é bastante limitada face ao pouco empenho dos pais.

Na tentativa de resolver alguns problemas vão passar a reunir todos os meses para discutirem algumas situações e promoverem a sua auto- formação.

Assim estão agendadas reuniões para os últimos sábados de cada mês.

Esperamos que toda a comunidade paroquial entenda e valorize este esforço e que no próximo ano surjam outras pessoas dispostas a servirem a Igreja na causa da catequese.

Festa de Natal da catequese 20 de Dezembro

Comunhão Pascal 27 de Março
Primeira Comunhão 3 de Junho
Reuniões de catequistas

Novembro	7
Dezembro	5
Janeiro	30
Fevereiro	27
Março	27
Abril	24
Maió	29
Junho	26

ESQUEMA ORGANIZATIVO DA CATEQUESE

ano	catequista	número de catequistas	Dia Horário	Edifício	sala	livro
1º	Christina	23	Sábado 1h 30 A.M.	S.P.	sala 01	Jesus gosta de mim
	Ofélia		cl. H. V. V. V.	S.P.	2	
2º	Enúlia	33	Sábado 1h 30 A.M.	S.P.	3	Estou com Jesus
	Ofim		Domingo 9h	S.P.	3	
3º	Armanda	21	Sábado 1h 30 A.M.	S.P.	4	Queremos seguir-te
	Madalena		Domingo 11h	S.P.	3	
4º	Fernanda	33	Domingo 11h	S.P.	2	Ficamos contigo
	Sandra		Sábado 1h 30 A.M.	C.P.Y	3-1ºP	
5º	Helena	32	Domingo 11h	S.P.	1	
	Maria Ines		Sábado 1h 30 A.M.	C.P.Y	3-2ºP	Eu sou a vossa Deus
6º	Alexandrina	35	Domingo 9h	S.P.	2	
	Isabel		Domingo 9h	S.P.	1	
7º	Sara	35	Sábado 1h 30 A.M.	C.P.Y	2-1ºP	Ele caminha conosco
	Susana		Sábado 1h 30 A.M.	S.P.	Salco	
8º	Herondina	44	Sábado 1h 30 A.M.	C.P.Y	1-1ºP	Somos um Povo
	Benilde		A.M.	C.P.Y	2-2ºP	
9º	Rosária	28	Sábado 1h 30 A.M.	C.P.Y	1-2ºP	Urgente viver
	Elsa		A.M.	C.P.Y		
10º	Amélia Viana	24	Sábado 1h 30 A.M.	S.P.	S. Nobre	Queas Creer
Total	20	243				

GRUPO DE JOVENS

O grupo de jovens depois de uma pequena pausa retomou a sua actividade.

Reune-se, como sempre, ao sábado no fim da missão na sala Nobre do salão Paroquial.

Convidam-se todos os jovens a participarem nas reuniões e actividades do grupo para continuarmos a cumprir os nossos objectivos: dinamizar a pastoral jovem da paróquia, promover o crescimento harmonioso dos jovens principalmente no campo da fé, mas também no aspecto social e cultural e contribuir para um bom entendimento entre todos os jovens da paróquia.

Uma das principais actividades deste ano foi a festa do 10º aniversário do grupo.

Reuniram-se os actuais elementos e alguns daqueles que fizeram parte do grupo no passado para partilharem experiências e conviverem.

Na Eucaristia que antes foi celebrada apresentamos ao Pai os nossos anseios, alegrias, tristezas, dúvidas e também as nossas imensas faltas na certeza de que Ele que é Todo Bondade e Perdão as aceita juntamente com cada um de nós.

Nesse dia foi lançado um sorteio de apoio a uma actividade em concreto: uma viagem de Estudo à Turquia e Asia Menor - zonas onde surgiram as primeiras comunidades Cristãs.

Nos próximos tempos e durante as reuniões o grupo discutirá temas relacionados com o conhecimento de si próprio e com o "ser cristão" no mundo actual.

Também no dia 5 de Dezembro será tirada a esmola para a festa do Menimo, uma semana mais tarde será feito o Presépio e no dia 16 de Dezembro terá início a novela de preparação para o Natal.

No próximo número daremos conta de outras actividades a concretizar.

CASA DE BELINHO APRESENTA NOVO ESPAÇO

A Casa de Belinhô apresenta um novo espaço destinado à realização de eventos lúdico-culturais.

O espaço destina-se a permitir a Casa Belinhô as condições necessárias para a realização de encontros, festas e eventos culturais.

Decálogo do Catequista

I - O Catequista compromete-se a viver a grandeza da sua missão de embaixador de Deus.

II - O Catequista tem o sentido da obediência à Hierarquia e da colaboração.

III - O Catequista vive a sério a sua vida cristã.

IV - O Catequista diligencia conhecer, com profundidade, a mensagem que vai transmitir.

V - O Catequista conhece cada criança no seu meio ambiente e ama-a como filha de Deus.

VI - O Catequista ajuda a criança a desenvolver a sua vida sobrenatural.

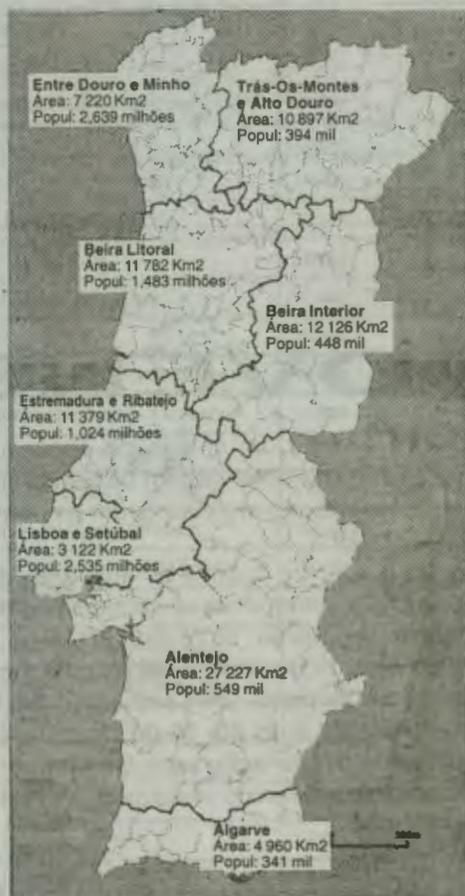
VII - O Catequista prepara espiritual, doutrinária e pedagogicamente cada uma das suas lições.

VIII - O Catequista colabora com a Família e ajuda-a a bem cumprir a sua missão educadora.

IX - O Catequista ajuda a criança a integrar-se na vida comunitária da Paróquia e na sua irradiação missionário.

X - O Catequista tudo faz por amor de Deus e para honrar a Santa Igreja, Nossa Mãe.

À REGIONALIZAÇÃO O PAÍS DISSE "NÃO" E "NÃO"



RESULTADO NO CONCELHO DE ESPOSENDE

Inscr. 26.097 - Votan. 13.232 - Branco 146 - Nulos 228

Pergunta 1: Sim 3.048 - Não 9.654 - Branco 156 - Total 12.858

Pergunta 2: Sim 3.013 - Não 9.533 - Branco 312 - Total 12.858

CRUZEIRO PAROQUIAL



Cruzeiro Paroquial de S. Paio Antas
- um dos mais belos de Portugal

Ocorre este ano o centenário da inauguração do Cruzeiro Paroquial do Adro da nossa Igreja, que é um dos mais belos do nosso país.

Esta data vai ser comemorada de forma condigna no próximo dia 22 de Novembro «Dia de Cristo Rei» - com uma eucaristia solene; e será feita uma nova edição de Postais Ilustrados, com o nosso Cruzeiro; estamos certos que ninguém deixará de os adquirir como recordação desta data, e desta magnífica obra de arte.

Outros actos serão programados e anunciados oportunamente.

De 8 a 15 de Novembro 50.^a Semana dos Seminários

Esta semana, a 50.^a, teve como tema: «Seminário, comunidade do Espírito». O título é sugestivo e revela uma realidade à qual não podemos ser alheios: se a Igreja se edifica no Espírito que a congrega e sustenta, os seminários, casas onde se formam os futuros pastores do povo de Deus, têm necessariamente de ser comunidades vivas, que devem crescer na escuta e no acolhimento da voz do Espírito Santo.

Por que te zangas, se zangando-te ofendes a Deus, incomodas os outros, passas tu mesmo um mau bocado... e por fim tens de te acalmar?

CONTABILIDADE PAROQUIAL - ANO 97

DESIGNAÇÃO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO
Culto na Igreja Paroquial	1815557\$50		1815557\$50
Culto em Santa Tecla	102221\$50		1917779\$00
Rendimento das Salvas	394565\$00		2312344\$00
Saldo do Triduo	15000\$00		2327344\$00
Peditório de Santo António	127000\$00		2454344\$00
Dia da Imaculada Conceição	23000\$00		2477344\$00
Sagrado Lausperene	9880\$00		2487224\$00
Promessas	233800\$00		2721024\$00
Donativo dos Jovens em Caminhada	40000\$00		2761024\$00
Donativo da Voz de Antas	400000\$00		3161024\$00
Contributo da Confraria	410000\$00		3571024\$00
Contributo da A. do Sagrado Coração de Jesus	120000\$00		3691024\$00
Receita do Bar do Salão Paroquial	486140\$00		4177164\$00
Restituição de IVA	95365\$00		4272529\$00
Reembolso de livros	1500\$00		4274029\$00
Reembolso das Arvores	80000\$00		4354029\$00
Reembolsos diversos	2600\$00		4356629\$00
Venda de Telhas e Vigas	86000\$00		4442629\$00
Receita do Cemitério	135500\$00		4578129\$00
Cofre de Santa Tecla	3400\$00		4581529\$00
Ofertas diversas à Igreja	347000\$00		4928529\$00
Assinaturas de Livros e Receitas		86900\$00	4841629\$00
Restauro de Imagens		50568\$00	4791061\$00
Vinho de Missa e Partículas		141260\$00	4649801\$00
Seguros		66205\$00	4583596\$00
Energia Eléctrica		479603\$00	4103993\$00
Água		7915\$00	4096078\$00
Vencimento Anual do Sacristão		135000\$00	3961078\$00
Vencimento do Organista		270000\$00	3691078\$00
Consertos de bens da Igreja		1454141\$00	2236937\$00
Obras de Reparação		252855\$00	1984082\$00
Serviço Pro Labore		93000\$00	1891082\$00
Apoio a outras Igrejas		60000\$00	1831082\$00
Anuário Católico		35000\$00	1827582\$00
Poda das Arvores		80000\$00	1747582\$00
Plantação de Arvores		260000\$00	1487582\$00
Livros de Pastoral e Material Multimédia		99650\$00	1387832\$00
Confissões Quaresmais		23000\$00	1364932\$00
Salários		2500\$00	1362432\$00
Festa Pascal		30000\$00	1332432\$00
Contribuição Autárquica		2214\$00	1330218\$00
Douramento de Cálices e Patenas		49950\$00	1280268\$00
Actividades Pastorais		90000\$00	1190268\$00
Estampas e Pagelas		17250\$00	1173018\$00
Círio e Pinhas		4000\$00	1169018\$00
Pequenos Utensílios		20395\$00	1148623\$00
Cera Líquida		8000\$00	1140623\$00
Toalhas de Linho (Altar da Montanha)		100000\$00	1040623\$00
CPM		4000\$00	1036623\$00
Catequese		76450\$00	960173\$00
Artigos Religiosos		6000\$00	954173\$00
Despesas Diversas		249260\$00	704913\$00
		Total de entradas	4.928.529\$00
		Total de Saídas	4.223.616\$00
		Saldo do Ano Anterior	221.598\$00
		TOTAL	926.511\$00

CONSELHO ECONÓMICO DA PARÓQUIA
Balancete Anual

ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE

O pontapé de saída para a época 98/99 foi dado no passado dia 20 de Outubro, com o início da Taça da Associação Futebol de Braga.

Disputada pela 1ª vez em moldes diferentes a participação de todos os clubes era obrigatória, sendo que esta era disputada em duas Mãos e os subsequentes jogos seriam a eliminar a uma só Mão.

Assim sendo, coube-nos em sorte, logò no 1º jogo, defrontar a vizinha e rival equipa de Forjães, que ascendeu esta época à 1ª Divisão. O 1º encontro foi jogado no nosso campo e contra todas as previsões o resultado saldou-se por uma vitória histórica de 5-0 sobre os nossos vizinhos para a 2ª Mão e já com a eliminatória ganha a equipa do Antas limitou-se a gerir o resultado do 1º jogo e empatou naturalmente 0-0 em Forjães, passando à fase seguinte. Na 2ª eliminatória saiu-nos na rifa a equipa do Tibães, equipa do escalão superior e logo por cima o jogo em sua casa. o Antas deu forte réplica e só no prolongamento sofreu 1 golo, sendo naturalmente derrotado e eliminado.

Logo de seguida começou o campeonato, prova em que o nosso clube aposta forte, alimentando grandes esperanças de vir a subir de divisão, no final. E se os objectivos estão bem defenidos, no campo as coisas estão a correr da melhor maneira, também com 3 jogos já disputados, a nossa equipa soma 9 pontos, o que equivale a dizer, a 3 vitórias, repartindo o 1º lugar com a equipa do Lama. Se, como diz o ditado popular, candeia que vai à frente alumia 2 vezes, daqui fazemos sinceros votos de que a chama da equipa do Antas não se extinga a não ser no final da prova, à frente de todos.

Eis os resultados das 3 primeiras jornadas:

1ª Jornada - Cabanelas 0 - Antas 1

2ª Jornada - Antas 2 - Marca 1

3ª Jornada - S. Veríssimo 0 - Antas 1

4ª Jornada - Folga o Antas

BOM HUMOR

1. No consultório médico

- Doutor, faça-me um teste de sangue, porque vou casar-me.

- Mas que idade tem o senhor?

- Oitenta e oito.

- E a sua noiva.

- Vinte e um

- Vinte e um? Olhe que essa diferença de idade pode ser-lhe fatal!

- Paciência! Se ela morrer... morreu!...

2. Um viajante chega a um hotel de interior, disposto a passar longas férias e pergunta ao gerente:

- Os ares aqui são bons mesmo?

- Oh! - exclama o homem - os melhores que há no mundo. Só lhe digo isto: nesta terra nunca morre ninguém.

Nesse instante passa um enterro. Sem se perturbar, o hotelero Prossegue:

- Coitado! É o dono da agência funerária. Morreu de fome, por falta de trabalho...

OBRAS NO CAMPO

Estão a decorrer em bom ritmo as obras no Parque de Jogos António Correia de Oliveira. Sonho antigo, projecto concebido, finalmente o primitivo campo de futebol está a sofrer obras de remodelação e ampliação. Como esforço e empenhamento da actual Direcção e com o apoio sempre imprescindível da Camara Municipal. Este apoio traduz-se pela participação na aquisição de materiais, cerca de 9 mil contos na sua globalidade, sendo a mão-de-obra e demais encargos da responsabilidade da Direcção. É uma obra imprescindível para o clube, pois a partir de agora fica dotado de infra-estruturas capazes de servir não só as necessidades dele mesmo, como também o seu património é enriquecido, sendo que a freguesia naturalmente também sai beneficiada. Daí que o nosso apelo também vai para os responsáveis Autárquicos, no sentido de colaborarem no que lhes seja possível, pois o complexo Desportivo António Correia Oliveira, não nos esqueçamos, é propriedade da Freguesia. Dentro em breve, contamos ver o nosso Parque de Jogos com uma vida nova, dentro da mesma simplicidade com que foi criado, mas com uma dignidade sempre renovada. A juventude que por lá anda bem o merece...

CAMPANHA DO ANTAS FUTEBOL CLUBE

Decorreu no passado dia 31 de Outubro, o Porta-a-porta promovido pela Direcção do Clube, para angariação de fundos. Diz-nos a sua Direcção que decorreu como nos anos anteriores, ou seja, houve uma boa receptividade por parte das gentes de Antas, sobretudo de sócios e simpatizantes, salvando-se a jornada com um apuro de cerca de 250 contos.

Os responsáveis do clube desde já agradecem e lembram que para as obras em curso muito mais será necessário, sendo que uma vez mais terá de recorrer à imaginação para conseguir aguentar a nossa equipa de futebol nos lugares cineiros e acabar as obras a tempo e horas,

Com esforço e dedicação de todos, havemos de conseguir!

Baltazar Costa

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

(penúltimo domingo de Outubro)

A Paróquia contribuiu com 180.000\$. No verão passado entregou para a Diocese de S. Tomé e Príncipe através do Bispo D. Abílio Ribas, 200 contos. A LIAM tem um papel activo. Destacamos as palavras do Bispo de Beja:

«De três maneiras principais devemos participar na obra de evangelização missionária de todo o mundo: pela Oração pela acção apostólica e pela ajuda financeira. O "Dia Mundial das Missões" é convite à oração diária pela obra missionária e pelos missionários espalhados pelo mundo, alguns dos quais em situação bem difícil e mesmo em risco de vida».